Anno V — Rio de Janeiro—Domingo, 3 de Outubro de 1915 — N. 1.358

A NOITE

HOJE

O TEMPO—Maxima, 22,2; minima, 19,4.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SETIMO DIA

NOTAS SOLTAS

MAIS UM DESFALQUE NO THESOURO

O contribuinte bem humorado (porque ainda os ha)—Inesgotavel Thesouro!... Ainda poude ser desfalcado!...

SIMPLES INTRIGA

—Você é mesmo cavallo de S. Jorge, como diz o Jardineiro?

CAVALLARIAS ALTAS

A Bruxa—Ha de ser um grande da terra! Talvez marechal... Talvez chefe de uma nação!...

A Mãe—Não diga isso, mulher! Prefiro que o meu filho seja um operario obscuro, mas bastante estimado e feliz, para não ter de renunciar a cousa nenhuma!...

A' FRANÇA

—E como os capitalistas francezes do caso da ilha das Cobras não são a França, nem symbolisam os idéaes de Liberdade e de Justiça pelos quaes ella agora se bate,—brindemos a França pelas suas recentes victorias na Champagne! Hip, hip, hurrah!...

Os impostos municipaes, o fechamento das portas e a avenida do Rio Comprido

Importantes declarações do Sr. prefeito

A discussão que vem soffrendo a proposta orçamentaria municipal para o anno vindouro, no Conselho, levou-nos a ouvir o Sr. prefeito municipal. S. Ex., gentilmente, nos recebeu logo que nos annunciámos, e á primeira pergunta feita, foi nos respondendo:

—Não ha motivo para tamanha grita. O commercio pode estar perfeitamente tranquillo, pois que não é intenção minha aggravar-lhe a situação. Minha acção na Prefeitura, punindo os defraudadores de suas rendas, cohibindo uns tantos abusos, acabando, por assim dizer, com a competencia desleal que o commercio honesto soffria, deve ser uma segurança para essa importante classe, que, como um dos factores principaes do nosso progresso, merece dos poderes, publicos ou municipaes, a mais solicita e cuidadosa attenção. Não pensei em gravar o commercio com impostos onerosos. Alguns augmentos de taxas, que ha na presente proposta orçamentaria, são todos razoaveis e nada exorbitantes. Esses accrescimos foram gerados menos pelo desejo de augmentar as rendas que para resgatar uns tantos absurdos, que havia na lei anterior. Por exemplo citarei que para os artigos congeneres de commercio, não especificados na lei orçamentaria, estabeleci que aos collectados da zona central se cobrariam mais 10 °|° que aos das zonas suburbana e rural. (Na proposta, por engano de revisão, esse augmento é de 20 °|°). E' justo que as casas de negocio estabelecidas na zona central, área privilegiada por varios motivos, paguem um pouco mais que as que estão installadas em zonas menos favoraveis, como a suburbana e a rural. Para alguns importadores houve, tambem, um augmento, sendo, em compensação diminuidos os impostos dos fabricantes, o que se justifica como um incentivo ao progresso da industria nacional. Como esses outros pequenos accrescimos ha justificadissimos. No entanto, como não sou teimoso, nem me anima nenhum sentimento de hostilidade ao commercio, estou estudando as reclamações que se fazem e attendendo ás que são effectivamente justas, para que, tornada a proposta lei, não ha mais queixas. Nesse trabalho tenho estado diariamente com a commissão de orçamento do Conselho, que está, tambem, patrioticamente, disposta a attender ás reclamações justas do commercio.

—Poderia dizer-nos quaes sejam elles?

—Os pagamentos das contas atrasadas, por exemplo. Como deve saber, não se têm feito obras desnecessarias neste primeiro anno de administração. O meu objectivo tem sido sempre pôr os pagamentos da Prefeitura em dia, restabelecer-lhe as finanças para depois cuidar dos melhoramentos da cidade. Por emquanto o que se tem feito são obras de conservação, de reparos, trabalhos ligeiros e de pouco dispendio. Trabalha-se, actualmente, apenas, em serviço de maior vulto no Matadouro de Santa Cruz. E' esse um melhoramento inadiavel e de interesse vital da população. A situação do Matadouro, falho de hygiene, com grave risco da vida dos nossos municipes, não podia perdurar, razão por que ordenei a execução das obras mais necessarias para seu melhoramento. No prolongamento da Avenida Atlantica fazem-se apenas, trabalhos de terraplenagem, administrativamente, e em que são empregados trabalhadores que vencem o modico salario de 2$000. E' um melhoramento insignificante que só deu azo a aproveitarem-se muitos dos "sem trabalho".

—E a avenida do Rio Comprido?

—Quanto á avenida do Rio Comprido é a unica obra de maior despesa que cogito fazer [illegible] grande utilidade está de sobra justificada e, fazendo-a, aproveito a autorisação do Conselho, dada no fim da administração do meu antecessor. O Conselho autorisou a emissão de 20.000 contos em apolices destinadas ao pagamento dos serviços de desobstrucção dos rios Comprido, Trapicheiros, Joanna e Macacos, para attender ao grave problema das inundações da cidade, assim como, tambem, para occorrer ao pagamento de outras obras de reparação e melhoramentos da cidade. Oito mil contos mais ou menos a administração passada despendeu noutros pagamentos. Por que, pois, não fazermos esse serviço tão importante, de interesse vital do municipio, que o Conselho nos autorisou? Ademais, a avenida do Rio Comprido não é obra sumptuaria. Aproveito, apenas, as obras que se têm de fazer para a canalisação desses rios, que são a fonte das inundações da cidade, para dar a essa zona um melhoramento. A avenida do Rio Comprido não custará mais de 3.000 contos de réis. Para isso venho trabalhando, calmamente, conseguindo as desapropriações com segurança, pos preços modicos, fazendo o pagamento, como manda a lei, em apolices. Emquanto se fazem essas desapropriações, na Directoria de Obras trata-se dos projectos de canalisação dos rios Trapicheiros, Joanna e Macacos, que encontrei ainda por fazer. Isso tudo prova que não tenho a vaidade de querer ligar meu nome a grandes obras, e que antes de tudo procuro collocar a Prefeitura em situação de poder pagar aos seus credores. Quem faz isso parece que é bem intencionado.

—Os empregados do commercio queixam-se, tambem, da actual proposta, accrescentámos.

—Foi um "mal-entendu", originado da falta de publicação de uma tabella explicativa, que motivou a apprehensão dos empregados do commercio. Como já mostrei a uma commissão delles, que me procurou para tratar desse assumpto, a qual saiu daqui satisfeitissima, com a elucidação da questão, os empregados do commercio só têm razões para estar contentes com a proposta orçamentaria. O "qui-pro-quo" deu-se na interpretação do paragrapho 2º do art. 93, que diz: "Poderão funccionar além das 12 horas por dia, inclusive nos domingos e feriados federaes ou municipaes, as casas commerciaes, que, já tendo pago o imposto municipal de seu negocio, pagarem as licenças especiaes constantes da tabella B, letra N, e que tiverem turmas sufficientes de empregados, as quaes não poderão trabalhar mais de 12 horas por dia cada uma." Esse paragrapho foi elaborado, apenas, para obrigar ao pagamento de uma licença especial as casas que, actualmente, independente della, funccionam extraordinariamente. A tabella que acompanha esse artigo explica quaes são as casas que podem funccionar com essa licença especial, e que são as que pelo seu genero de commercio já gosam dessa faculdade. Esse trecho da lei vem até em beneficio dos empregados do commercio. E, ainda, para que possa haver maior fiscalisação sobre o cumprimento da lei do fechamento das portas, ha um artigo, que elaborei, que diz: "Os negociantes que tiverem turmas de empregados são obrigados a communicar ao respectivo agente da Prefeitura os nomes e numero destes, com as respectivas residencias, devendo esse documento ser egualmente assignado pelos proprios empregados com as firmas reconhecidas por tabellião." Isso tudo e a maneira por que recebi umas justas medidas propostas pela commissão que me procurou, fazem-me crer, e elles proprios já m'o demonstraram, que os empregados do commercio estão satisfeitos commigo.

A regulamentação do trabalho operario

Os antecedentes do projecto Mario Hermes

O Sr. deputado Mario Hermes, que acaba de submetter á Camara um projecto de regulamentação da vida operaria, em conversa entretida com um dos representantes da A NOITE, assim traçou o historico de seu projecto, em meio de algumas considerações que se seguem:

«Foi por occasião de se realisar aqui no Rio o movimento operario, que teve como consequencia a reunião do 4º Congresso, levado a effeito no Monroe, que comecei a me dedicar ao estudo das questões do operariado em nosso meio. Não tive entretanto opportunidade de apresentar nesse sentido algum trabalho á Camara, visto que incommodos de saude me levaram á Europa, de onde só regressei quasi nas vesperas de expirar meu mandato de deputado pela Bahia. Lembrei-me, é claro, nessa época de apresentar meu projecto, já então elaborado, á consideração do Congresso, mas o receio de que minha iniciativa pudesse ser interpretada como um gesto vulgar de politica eleitoral, pelo facto de coincidir com o termo do mandato, me demoveu daquella idéa. Mais tarde, sendo reeleito, fui forçado a transferir ainda uma vez a apresentação do projecto devido ao movimento grevista dos «chauffeurs», movimento que eu temia se alastrasse pelas costas operarias á vista das concessões obtidas pelos grevistas».

Espera o deputado Mario Hermes que o seu projecto não seja recebido com o desagrado dos patrões, gerentes, mestres ou directores de officinas, tão grande foi a sua preoccupação de conciliar o respeito ao capital com a protecção ao braço do operario, sobretudo em se tratando das mulheres e das creanças. Reconhece todavia o autor do projecto que o seu trabalho está bem longe da perfeição e que não serão poucas as falhas que uma critica bem orientada poderá denunciar, sendo esse um dos motivos por que deseja que o projecto encontre ampla discussão no Congresso, afim de que todos possam collaborar em sua redacção.

Demais, ajuntou o deputado pela Bahia, quando se trata de interesses de uma classe tão grande, as rivalidades, surdindo a cada passo, provocam uma certa confusão que embaraça devéras a apreciação de um problema complexo como é esse do operariado.

Assim é que o projecto que acabo de submetter á Camara, entre outras objecções, tem provocado aquellas que se referem á prorogação das horas de trabalho e aos serviços cuja suspensão seria prejudicial á vida urbana aos domingos e dias feriados.

Explica o Sr. Mario Hermes que não poderia, num projecto já tão longo, descer aos pormenores da especificação dos casos que pódem ser considerados de força maior para a justificação do augmento das horas de trabalho nem dos serviços cuja suspensão aos domingos e dias feriados seria prejudicial á população.

O fim principal do trabalho que apresentei, concluiu o Sr. Mario Hermes, é evitar a exploração feita em torno das mulheres e das creanças, para as quaes o projecto estabelece um salario minimo, bem como o maximo das horas de trabalho, evitando assim os abusos observados em tantos estabelecimentos, sobretudo nas casas de modas, onde mais de uma vez o autor do projecto, segundo disse, tem observado o sacrificio de menores de sete e oito annos, condemnadas a um trabalho excessivo, numa vida anti-hygienica, fatal á familia e á raça.

PARA PAGAR OS CREDORES ESTRANGEIROS

O chefe da nação devia residir em casa particular -- A ignorancia do ministro da Marinha

Uma palestra com o Sr. Alvaro Baptista

O Sr. deputado Alvaro Baptista, em palestra com o nosso representante na Camara dos Deputados, relativamente ao seu projecto de venda de alguns proprios nacionaes, observou-lhe o seguinte:

— Eu desejo que A NOITE torne bem claros os meus intuitos relativamente ao projecto da venda de proprios nacionaes.

Elaborei-o apavorado com os nossos encargos financeiros e talqualmente o particular que só se dispõe a vender o que é seu quando, premido pelos seus deveres de honra, resolve lançar mão até de sua casa para não faltar aos mesmos.

O patrimonio nacional, para mim, como para todos os brasileiros, é sagrado. No meu projecto não visei vender a nação em pedaços, procurei, sim, estabelecer o aproveitamento de alguns proprios até agora mais ou menos inuteis ou não aproveitados devidamente. Creia que só me reportei a elles porque estou deveras apavorado, como lhe disse com os nossos encargos.

Acho preferivel ver o que é nosso nas mãos de nossos patricios, que amanhã assistir ao espectaculo dos estrangeiros administrando ou arrendando o que é nosso.

E propondo o que propuz estabeleci logo o fim, o destino que se deve dar ao producto de semelhantes vendas por motivos que me envergonharia de lhe externar e o senhor de ouvir.

Não comprehendo como em uma Republica como a brasileira, o presidente gose de faustos e de luxos quasi nababescos!

Para que o Sr. presidente da Republica, precisa de dous palacios, mora em um e apenas despacha em outro?

Fossem mesmo outras as nossas condições financeiras e isso não seria justo. A meu ver, os Srs. presidentes da Republica deveriam até morar em casas suas ou pagas do seu bolso e então haveria o palacio do governo para os actos officiaes.

Olhe: achei muito curioso o Sr. ministro da Marinha ignorar o que se passa em seu proprio ministerio! Nas informações que S. Ex. deu á NOITE, a sua ignorancia sobre os proprios nacionaes do Ministerio da Marinha é evidente. E dizendo isso o Sr. Alvaro Baptista nos mostrou em folheto impresso a relação dos proprios nacionaes desse ministerio.

Lemos:

«N. 276 — No porto de Marmota — Duas casas de alvenaria. Foram occupadas pelo pessoal do serviço externo dos pharóes. Servem de deposito».

Observou-nos então o Sr. Alvaro:

— Não foi isto que o Sr. ministro da Marinha hontem informou á NOITE...

Mas não é só — Leia tambem aqui. Vê? Os predios situados na rua Conselheiro Saraiva. Onde está que existem ahi o Laboratorio Naval e o deposito de armamentos? Que eu ignorasse isso vá. Mas que o Sr. ministro da Marinha para emendar-me mostrasse não saber nem o que eu sei...

O 107º anniversario do curso medico no Brasil

BAHIA, 3 (A. A.) — Festeja-se hoje o 107º anniversario da fundação do curso medico no Brasil.

Decifra-se o enigma balkanico?

Allemães, austriacos e bulgaros marcham contra a Servia

Volta a situação dos Balkans a ser ameaçadora. A's noticias que informam que forças importantes austro-allemãs e bulgaras marcham sobre a Servia, ha a juntar a declaração, muito grave, do ministro das Relações Exteriores da Russia, de que, si a Bulgaria persistir na attitude em que se mantém, a Russia a responsabilisará pelas consequencias que dessa attitude possam advir e lhe enviará um ultimatum. E' legitima a indignação do governo de Petrogrado contra a Bulgaria, que deve a sua existencia á Russia. Si não fosse a Russia, a Bulgaria seria talvez ainda hoje um simples principado, como foi durante muitos annos, sujeito á suzerania do sultão. Foi a Russia que, pela sua pressão junto das potencias européas, especialmente da Inglaterra e da França, permittiu ao actual rei Fernando o seu acto de rebellião de 22 de setembro de 1908 contra a Turquia e facilitou a independencia bulgara dahi resultante. A attitude actual da Bulgaria para com os alliados é, pois, além de tudo o mais, uma das maiores ingratidões que a historia ha de registar: a ingratidão de um paiz que se rebella contra aquelles que o crearam.

Os inglezes retomaram as posições que os allemães lhes tinham conquistado a 25 de setembro na região de Loos. A esquadra britannica voltou a atacar as posições allemãs em Westende. No resto da linha de frente, bombardeios e combates parciaes, durante os quaes os allemães mais uma vez se serviram de gazes asphyxiantes.

Por um telegramma de Madrid, deprehende-se que a França está fazendo grande movimento de forças, pois interrompeu o trafego ferro-viario com a Suissa e a Hespanha. Será a annunciada offensiva geral sobre a linha allemã?

O bloqueio maritimo da Bulgaria

LONDRES, 3 (A NOITE) — Embora nada tenha sido publicado officialmente a respeito, affirma-se que está combinado o bloqueio das costas do mar Egeu por navios inglezes, francezes e italianos.

Do bloqueio da costa do mar Negro encarregar-se-á a esquadra russa.

A Servia atacada pelos allemães, austriacos e bulgaros

A Grecia em auxilio da Servia

LONDRES, 3 (A NOITE).—Telegrapha de Athenas o correspondente do «Times»:

«Nas rodas officiaes consta que varios corpos de Exercito allemão, austriaco e bulgaro, numa acção combinada, marcham sobre a Servia.

Essa noticia causou aqui grande sensação, esperando-se a cada momento o rompimento das hostilidades do Exercito grego contra a Bulgaria.

Suspensão do trafego ferro-viario

MADRID, 3 (Havas) — Foi suspenso por quarenta e oito horas o trafego ferroviario pelas fronteiras franco-hespanholas e franco-suissas.

O que diz o Sr. Sazonoff sobre a attitude da Bulgaria

PETROGRADO, 3 (HAVAS).—*O ministro dos Negocios Estrangeiros Sr. Sazonoff, entrevistado sobre a situação internacional nos Balkans, declarou que, si a Bulgaria persistir na sua actual attitude, a Russia a responsabilisará pelas consequencias que dahi possam advir.*

O Sr. Sazonoff accrescentou que o governo russo ainda não enviou nenhum «ultimatum» á Bulgaria, mas é provavel que o venha a fazer proximamente.

O primeiro domingo da Penha

Um aspecto da ladeira da egreja da Penha, apanhado ás 13 horas

Écos e novidades

Commettemos hontem uma injustiça, que nos apressamos a reparar. Dissemos que o Sr. marechal Hermes da Fonseca devia ter-se apresentado ás altas autoridades da Guerra dentro das 48 horas que se seguiram á sua renuncia. Não é exacto. O funesto ex-presidente não tinha que preencher essa formalidade, porque a simples eleição, antes da posse, não importa em licença ou impedimento para os militares. Desde que S. Ex. não chegou a tomar posse, nada tinha que communicar ao Ministerio da Guerra.

* * *

Na ultima mensagem do prefeito do Districto Federal, ha cousas muito interessantes. Ha, por exemplo, uma tabella com os nomes e vencimentos de funccionarios em disponibilidade que é um verdadeiro encanto. Por essa tabella fica-se sabendo que ha funccionarios municipaes recebendo magnificos vencimentos, sem nada terem a fazer e sem tempo de serviço que ainda de leve justificasse esse escandalo.

Querem ver um exemplo? Quando este paiz se chafurdou na lama da bajulação ao então futuro ex-senador Fonseca e de todos os lados surgiam homenagens ao inefavel chefe do governo, a Prefeitura tambem se contagiou com o delirio do engrossamento, e desse contagio nasceu a creação de um instituto que tem o nome de uma veneranda senhora, então a mais cara pessoa ao semi-deus da época.

A Prefeitura fez o seu gesto de vassalagem e os politicos municipaes acceitaram de bom grado a medida que vinha crear uma porção de empregos novos para os seus protegidos.

E a abundancia dos nomeados foi de tal ordem, que logo depois era reconhecido o inconveniente.

Mas como se havia de dispensar funccionarios tão protegidos?

Os dispensaveis ficaram addidos, isentos de todo o trabalho, mas recebendo os vencimentos integraes.

Sabem quanto a Prefeitura despende com esses felizardos? Perto de 411 contos de réis!

Apenas!

* * *

E' provavel que á vista do espito que o Sr. presidente da Republica lhe passou, o Sr. Enéas Martins desista da sua inmoral e extravagante idéa de reformar a Constituição Federal, afim de arranjar mais dous annos de governo.

O actual governador do Pará não é homem de lutas, e muito menos de lutas em que lhe possa caber a parte do vencido. E como necessariamente seria essa a parte que lhe caberia, si tivesse a velleidade de jogar as peras com o governo federal, o Sr. Enéas desiste de realisar o plano que delineara para a prorogação do seu periodo governamental.

E para esse resultado ha de tambem contribuir bastante a ultima renuncia do ex-senador Fonseca. Como se sabe a carreira politica do Sr. Enéas foi muito parecida com a do ex-senador. Este foi tirado das fileiras do Exercito para a presidencia da Republica, em virtude do deslocamento do eixo da politica nacional. Foi um deslocamento do eixo da politica paraense que deslocou o Sr. Enéas do Itamaraty, para collocal-o no palacio de Belém. O Sr. Fonseca fez a felicidade do Brasil, restabelecendo a moralidade administrativa e caiu nos braços do povo. O Sr. Enéas fez a mesma cousa no Pará e agora está tambem prestes a cair nos braços do seu povo. O Sr. Fonseca perdeu no Sr. Pinheiro Machado o seu maior amigo e protector, e o Sr. Enéas era tambem tido pelo Sr. Pinheiro como um de seus melhores amigos e protegidos.

Tantos laços de semelhança não podem ser agora interrompidos. O Sr. Fonseca renunciou a cadeira, o Sr. Enéas renunciará aos dous annos de prorogação. O Sr. Fonseca parte para a Europa; o Sr. Enéas tambem partirá.

E Deus os conserve lá por muito tempo. Amem.

O primeiro anniversario da "Companhia Predial America do Sul"

Passa hoje o primeiro anniversario da fundação da Companhia Predial America do Sul, empresa que, pelos altos fins a que se propõe, tem conquistado, desde o primeiro dia da sua existencia, uma situação de grande destaque.

Os negocios que a Predial America do Sul explora vinham satisfazer, além do mais, uma velha aspiração de certas classes sociaes. Ella se propõe facilitar aos remediados a posse de um predio, num periodo de tempo relativamente curto, sem sacrificios excessivos nem esforços maximos. Por uma importancia que, na realidade, é sempre inferior á mensalidade que deve ser paga por uma casa identica alugada, a Predial America do Sul propõe dar uma casa aos seus associados. E ainda com a vantagem enorme de cada um poder mandar fazer a sua casa a seu prazer, com as accommodações convenientes e no bairro preferido.

Uma prova do conceito que gosa a Predial America do Sul está no seu movimento durante um anno, apenas, de existencia.

A Predial America do Sul, sómente na série "J", a série popular, contratou de março até hontem, ou seja em sete mezes, a construcção de predios no valor de 206:000$000.

O valor dos predios entregues, na mesma série, attingiu a 65:000$000.

Os predios entregues até agora pela Predial America do Sul foram em numero de onze, como se vê, pela seguinte relação:

Predios entregues aos Srs.:

João Emilio Bion, travessa Turf Club n. 18;

Cicero Lins de Macedo, rua Victoria n. 115, Ramos;

A' Exma. Sra. D. Florisbella Freire S. Aguiar, rua Magdalena n. 43;

Aos Srs.:

José Joaquim Ferreira, rua Maria Luiza n. 6;

Serafim de Jesus, rua Barros Leite;

Augusto de Souza, rua Capitão Pires n. 8;

Carlos Leal, rua Candido Benicio n. 102;

A' Exma. Sra. D. Olga Corrêa, rua Dr. Nascimento Silva n. 23;

A' Exma. Sra. D. Anna Pinto do Amaral, rua Vaz de Toledo n. 145;

A' Exma. Sra. D. Maria da Gloria B. da Silveira, rua General Rocca n. 120, e

A' Exma. Sra. D. Leonor Borges, rua André Pinto n. 29.

Hontem, para commemorar o primeiro anniversario da sua constituição, a Predial America do Sul entregou quatro predios de uma só vez: ao Sr. José Joaquim Ferreira, á rua Maria Luiza n. 6; e ás Exmas. Sras. DD. Olga Corrêa, á rua Dr. Nascimento Silva n. 23; Anna Pinto do Amaral, á rua Vaz de Toledo n. 145 (Engenho Novo), e Leonor Borges, á rua André Pinto n. 29.

Estes quatro predios têm o valor total de..... 20:200$000.

A directoria da Companhia Predial America do Sul, que dirige essa empresa, compõe-se do Dr. João F. da Silva Rocha, presidente; coronel Conrado de Carvalho, director-thesoureiro; Dr. Rodoval de Freitas, director-secretario, e Sr. Aristides Maia, director-gerente.

O primeiro domingo da Penha

Como correram hoje as famosas festas

NA EGREJA E NO ARRAIAL

Um aspecto do arraial pela manhã de hoje

Milhares foram os romeiros que na radiosa manhã de hoje galgaram a encosta em cujo cimo se ergue, tocante na sua simplicidade, a pequena egreja de N. S. da Penha.

Durante todo o anno, a ermida fica votada ao silencio, num triste alheiamento melancolico do mundo.

Chega, porém, outubro e com elle as romarias domingueiras. A capellinha, cheia de adornos, esplende no alto rochedo em que se assenta, attrahindo, de todos os lados, quantos têm fé e crença.

Essas peregrinações têm a sua historia numa lenda piedosa. Dispensamo-nos de recordal-a aqui, tanto se tem escripto sobre ella.

O caso é que todos os annos, por esta época, ali accorre uma grande quantidade de romeiros, mesmo das mais longinquas paragens, que vão levar á Virgem as suas offerendas, em cumprimento de promessa por algum beneficio recebido ou simplesmente para folgarem, levados pelos divertimentos que se realisam cá em baixo, no arraial.

No vasto areal, entre a humilde capellinha e a estrada de ferro, levanta-se grande numero de barracas para venda de bebidas e petiscos. E durante todo o dia, desde a madrugada ao pôr do sol, o povo acode ali em grupos, aos magotes, a pé, através a estrada, ou de automoveis, carroções, quasi todos enfeitados, alguns levando o farnel, que, mais tarde, é saboreado á sombra acolhedora das arvores.

Os aspectos que a festa offerece são interessantes, sendo para destacar as cantigas improvisados dos grupos folgazões. Em tempo não muito distante eram frequentes as desordens que, graças á acção energica da policia, foram rareando, sendo hoje digno de nota o modo por que se portam os romeiros. Até o momento em que escrevemos nenhum incidente occorreu.

AS MISSAS

Na egreja de N. S. da Penha foram celebradas hoje as seguintes missas:

A's 8 horas, por monsenhor Francisco Xavier da Cunha; ás 9 horas, pelo padre Francisco Martins Dias e ás 11 horas missa cantada pelo Revmo. vigario de Irajá, acolytado pelos padres Francisco M. Dias, Manoel Serafim de Oliveira e José M. da Rocha. Depois da missa houve «Te-Deum», e benção do Santissimo Sacramento.

OS BAPTISADOS

Grande foi o numero de baptisados hoje na egreja da Penha.

A maioria das creanças levadas á pia baptismal teve como madrinha N. S. da Penha.

UMA SYNCOPE

Cerca de 11 horas o Sr. Luiz Macedo, que se achava no interior da egreja, foi victima de uma syncope, sendo soccorrido pelo posto da Assistencia installado no arraial.

O POLICIAMENTO NA EGREJA

O policiamento da egreja foi organsado de modo a evitar os atropelos proprios das occasiões de grande ajuntamento.

Foram feitas designações de portas de entrada e saida, em cada uma dellas sendo collocado um guarda-civil.

O serviço externo dos corredores foi feito por dous guardas, estando todo o serviço sob a direcção do fiscal Carvalho.

O POLICIAMENTO DO ARRAIAL

O serviço de policiamento do arraial da Penha foi feito com o maior cuidado, sendo a distribuição feita de accordo com a nota hontem publicada pela A NOITE. Além das autoridades encarregadas do policiamento, estiveram ali os Drs. Aurelino Leal, chefe de policia, os 1.º, 2.º e 3.º delegados auxiliares e capitão Carlos Reis.

O CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros esteve tambem a postos, estando promptas para prestar os seus serviços as duas turmas de soldados dessa corporação, com as respectivas bombas.

A ASSISTENCIA

A' Assistencia enviou para o arraial da Penha uma ambulancia e os Srs. Drs. Girondino Esteves e Sucupira, acompanhados de enfermeiros. Esses medicos prestaram os serviços em varios casos de pequena importancia.

O EXERCITO

Sob o commando do tenente Carlos Eiras, permaneceu no arraial uma força do Exercito.

A BARRACA «A NOITE»

Foi enorme o successo alcançado pela barraca denominada A NOITE. A freguezia, exhibindo um exemplar da nossa folha de hontem, não dava tempo ao Sr. Jacintho Fernandes para descanso. Elle não tinha mãos a medir, não se podendo desejar maior exito.

O SERVIÇO DA LEOPOLDINA

Está sendo regularmente feito o serviço da Leopoldina Railway.

A direcção da Estrada tomou providencias para tornar o mais facil possivel o transporte de passageiros para o arraial, estabelecendo varios trens especiaes. A' imprensa a Leopoldina reservou um carro especial, servindo-se um «lunch». Da parte da administração, viajaram nesses carros os engenheiros Andrade e Brandão.

EM FAVOR DA CAIXA ESCOLAR

Na Penha, um dos aspectos novos e interessantes foi, sem duvida, o organisado pela directoria da Caixa Escolar do 11º districto. Pelas alamedas, pelo vasto arraial, pelas immediações da capellinha, muitas senhoritas e meninas, de açafates no braço, vendiam flores e doces. E, em barracas outras vendiam refrescos, aguas mineraes, e cerveja. Todo o producto arrecadado desta venda destinar-se-á a Caixa Escolar, recentemente installada. E grande foi a preferencia dada pelo publico a esta festa beneficente.

Os francezes tomam novas trincheiras

PARIS, 2 — Telegrammas transmittidos da linha de frente, e confirmados pelo serviço telephonico especial do estado-maior do Exercito francez, narram mais uma victoria brilhante obtida pelas tropas da Republica.

Os zuavos e os "turcos", numa carga impetuosa a baioneta, tomaram mais algumas trincheiras allemãs na região de Arras.

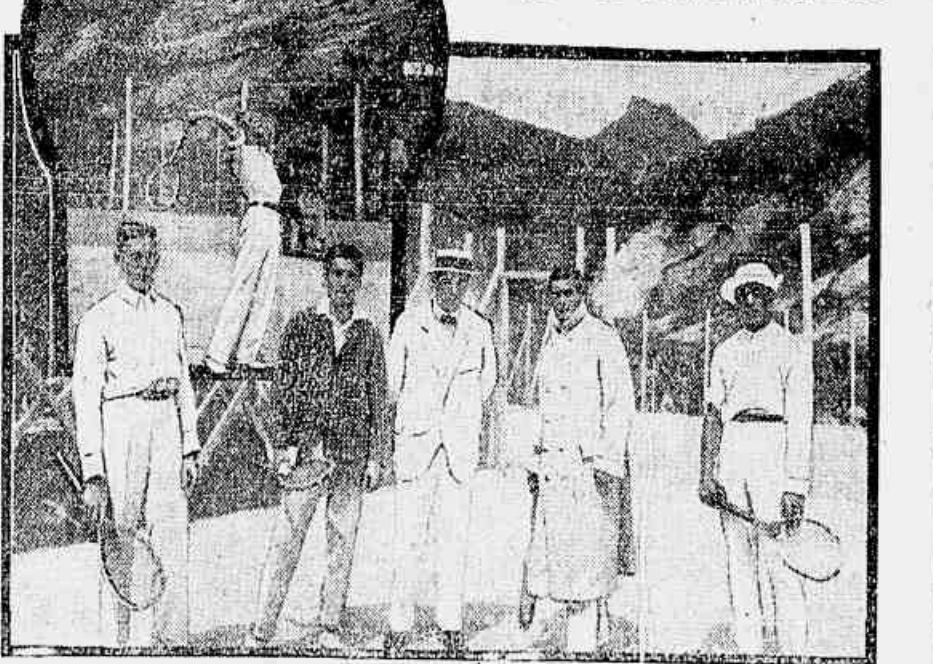
A nova façanha dos bravos "poilus" encheu de enthusiasmo o povo parisiense, que percorre as ruas cantando a "Marselheza", num enthusiasmo delirante.

A recente victoria dos francezes assegura a reconquista definitiva dos territorios occupados pelos teutões.

O commandante das tropas victoriosas, accrescentam os despachos, foi o bravo general Foch que — antes de ordenar o ataque — tinha mandado um seu ajudante de ordens telegraphar para o Rio de Janeiro, afim de que lhe comprassem um bilhete inteiro da loteria da Capital Federal, que corre a nove do corrente, e cujo premio maior, deveras tentador, é de duzentos contos de réis.

Sempre previdentes, os francezes.

A manhã sportiva

A partida de lawn-tennis de hoje no Fluminense

Um dos teams do primeiro round, composto de paulistas e fluminenses. Instantaneo de um rebate

A GUERRA

Os francezes continuam a progredir na Champagne

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um communicado official francez informa que, apezar do intenso bombardeio que o inimigo dirigiu sobre La Folie, foram muito accentuados os progressos das tropas francezas naquella região.

O mesmo communicado confirma a conquista de importante secção ao norte de Mesnil, tendo sido os allemães rechassados e perseguidos em Moncel e Sorneville.

Os aeroplanos francezes bombardearam intensamente as linhas ferreas allemãs, principalmente as estações de Empalme e Guiquicourt.

A offensiva dos alliados causa apprehensões aos criticos militares allemães

LONDRES, 3 (A NOITE) — Um critico militar allemão que escreve no jornal «Bund» considera muito seria a situação da defesa allemã perante a offensiva dos alliados, que, segundo o mesmo critico, ainda não attingiu a sua culminancia.

Termina o critico a sua apreciação declarando que, ou os allemães devem conter essa offensiva, ou terão de abandonar a guerra de trincheiras.

Os inglezes reconquistam duas trincheiras

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado do marechal French, commandante-chefe das tropas inglezas que operam na Belgica e no norte da França:

«As nossas tropas contra-atacaram as posições allemãs durante a noite passada, attingindo o fim que tinha em vista o estado-maior e tornando a apossar-se das duas trincheira que o inimigo havia retomado a 25 de setembro findo, a sudoéste de Fosse (?).»

A Bulgaria vae receber um ultimatum da Russia

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Annuncia-se que a Russia vae enviar um ultimatum á Bulgaria, exigindo explicações a respeito da sua attitude em relação á Servia, e da mobilisação geral do seu Exercito.

Os discursos na posse do almirante Corsi

ROMA, 3 (Havas) — Por occasião da posse do novo ministro da Marinha, contra-almirante Corsi, o presidente do conselho, Sr. Salandra, proferiu um discurso no qual manifestou a inteira confiança que depositava nos sentimentos patrioticos da Marinha, cujas façanhas ainda neste momento se não podiam dar a conhecer ao publico.

O contra-almirante Corsi respondeu agradecendo as referencias feitas á Marinha, e confirmando a sua confiança na collaboração pessoal do Sr. Battaglieri, sub-secretario da pasta. Terminou expressando tambem os seus agradecimentos ao Sr. Salandra, pela honra que tinha dado á Marinha, acceitando interinamente a gestão dos negocios que lhe dizem respeito.

Em seguida o Sr. Salandra pediu ao Sr. Battaglieri, em seu nome e no do contra-almirante Corsi, que continuasse a prestar o seu concurso áquelle departamento.

Mais victorias dos russos sobre os allemães

LONDRES, 3 (A. A.) — Communicam de Petrogrado, que os russos quebrantaram a offensiva dos allemães na região de Wileika e dirigiram um vigoroso assalto contra Dunilovitch, apoderando-se daquella localidade, que foi evacuada pelo inimigo.

O novo ministro da Marinha italiana

ROMA, 3 (Havas) — O contra-almirante Corsi assumiu hontem o cargo de ministro da Marinha, no qual foi empossado pelo Sr. Salandra, presidente do conselho, que estava gerindo interinamente a pasta.

Durante o acto foram trocados patrioticos discursos.

Importante leilão de objectos de arte

No leilão que o Sr. Virgilio Rodrigues vae effectuar amanhã, 4 do corrente, á praia de Botafogo n. 290, dentre as innumeras riquezas que ali se acham e que nos fizeram ficar extasiados, quando ali fomos em visita, a cuja impressão maravilhosa já tivemos occasião de nos referir, tres valiosas telas merecem uma especial referencia, não só pelo valor artistico, como tambem porque serão vendidas hoje, visto os respectivos lotes estarem comprehendidos na parte do leilão de hoje, e que são:

O lote 203 do catalogo — pintura a oleo, "O beijo materno", uma das mais bellas concepções do notavel artista De Servi, quadro premiado na exposição de Bellas Artes. Outro é o lote 43, primorosa tela (marinha) de G. Graner, representando "O nascer do sol" em uma praia hespanhola, quadro de grande effeito de luz solar que mais se destaca com os reflexos nas aguas, trabalho este que esteve em exposição na casa Vieitas, em 1912. O terceiro é o lote 289 — maravilhoso quadro do mesmo artista, representando o "Porto de Barcelona á noite", surprehendente em seu effeito de reflexo de luar e de illuminação no mar. Este tambem figurou na mesma exposição e sobre ambos assim se manifestou o "Jornal do Commercio" (da tarde) de 26 de março de 1912:

..."A esta categoria pertence o principal quadro da exposição, o "Porto de Barcelona á noite". O quadro é de proporções regulares, e o primeiro plano é occupado por uma grande massa de agua, vista no ambiente escuro da noite, com espaços sombrios e pontos illuminados, mostrando em perfis semi-phantasticos as proas, as velas, os mastros dos navios.

No fundo, a linha da casaria do caes apparece mais destacadamente, á luz mais intensa dos lampeões das ruas e da luz que se escôa pelas aberturas.

No céo, quebrando a amplidão escura do horizonte, a lua que vem refulgindo e rompendo o véo espesso da escuridão, e cortando, trecho de mar do primeiro plano com uma facha luminosa das casas.

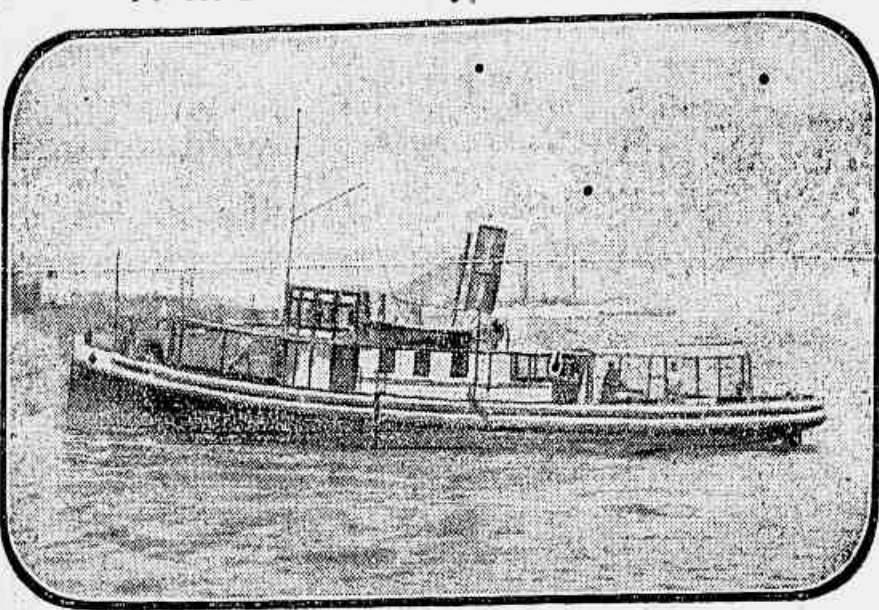
Reconhece-se que o artista deve ter-se familiarisado com esses effeitos nocturnos, que deve mesmo ter por elles certa predilecção, para conseguir reproduzil-os com tão singulares visos de veracidade empolgadora, desprendendo-se naturalmente do quadro a commoção apropriada. O estylo da pintura é de grande simplicidade e tem certa grandeza, sem ter nota nenhuma forçada.

E' obra de um artista, de uma technica segura, firme e sombria, senhor de todos os elementos apropriados a exteriorisar a sua commoção visual.

O mesmo se evidencia no quadro "Nascer do Sol", com o sol apparecendo no horizonte por sobre uma extensão de mar luminoso e admiravelmente pintado."

Sinistro no mar

Vae ao fundo o rebocador "S. Paulo"

A MORTE DO FOGUISTA

O rebocador sinistrado

A's 10 horas e 40 minutos sossobrou defronte o armazem 17 do cáes do porto o rebocador «S. Paulo».

Poucos minutos antes do desastre o «São Paulo» que é um dos rebocadores mais possantes que navegavam nas nossas aguas, passou o cabo no vapor francez «Duplaix» afim de desatracal-o do cáes.

A manobra era feita com pericia por parte do rebocador.

Uma vez a bordo da lancha os naufragos deram o grito de

FALTA UM COMPANHEIRO

De facto, todas as pesquizas feitas no local haviam sido infrutiferas para salvar o foguista José de Almeida, que no momento do sinistro alimentava as fornalhas do «S. Paulo».

O infeliz foguista, colhido de surpresa,

Os tripolantes do rebocador «S. Paulo»

Pouco a pouco, o «Duplaix» ia se pondo ao largo.

Em dado momento o «Duplaix», que é commandado pelo Sr. Morel, obedecendo a uma ordem do pratico, deu «machinas avante».

O rebocador «S. Paulo» colhido de surpresa foi violentamente adernado para B. B.

O cabo que puxava o paquete francez foi cada vez mais o adernando até que bruscamente o «S. Paulo» virou, sossobrando em seguida, quasi que instantaneamente.

Começou então a luta da tripolação para salvar-se.

O commandante do paquete italiano «Cordova» que está atracado ao armazem 18, ordenou que fossem atirados «salva-vidas» aos naufragos.

Emquanto estes iam se munindo dos «salva-vidas» o bote «Pinheiro Machado», encarregava-se de os recolher.

A policia maritima, representada pelo sub-inspector Bordini, compareceu ao local e fez passar os naufragos para dentro da lancha «3 de Janeiro».

não teve tempo de subir á tolda para salvar-se, indo ao fundo com o rebocador.

Os tripolantes salvos são os Srs. Antonio Porphirio, mestre; Paulo Dias Argollo, machinista; João Francisco das Neves, Domingos dos Reis, Manoel Lemos e Antonio Porphirio, marinheiros.

Todos são accordes em affirmar que o sinistro se deu tal qual registamos acima.

O «S. Paulo» pertencia ao Sr. Luiz Camuyrano, tinha 70 toneladas de registo e machinas que lhe davam a velocidade de 12 milhas á hora.

Era um rebocador de altomar e estava no seguro.

O LOCAL DO SINISTRO

A' Capitania do Porto assignalou provisoriamente o local onde sossobrou o «São Paulo» com uma grande boia branca.

O «S. Paulo» vae ser posto a nado, com a maior brevidade.

Os seus proprietarios já tomaram todas as providencias de accordo com a Capitania do Porto.

Uma scena feroz

Mais um dos assassinos de Bonifacio Martins nas garras da policia

Foi um crime covarde. Não deve estar ainda esquecido em suas linhas geraes. Tres homens, trabalhadores todos, concertaram o assassinato de um desafecto e numa emboscada, um bello dia, no cáes do porto mataram-n'o a tiros de revólver, depois de o apunhalarem miseravelmente pelas costas.

Germano Curval, o assassino

O motivo foi um assumpto futilissimo. Foram protagonistas da scena terrivel os nacionaes Germano Curval, José Lopes e Martins Lopes. O primeiro esperou a victima, o seu collega Bonifacio Martins, passar pelo logar costumeiro á saida da casa, apunhalou-o e os outros terminaram a obra atirando quando Bonifacio Martins procurava fugir.

Praticado o crime os miseraveis fugiram, prendendo a policia do 8.º districto, representada na pessoa do commissario Edgard Machado, apenas Germano Curval, quando já embarcado no vapor nacional «Augusto».

Aquella autoridade tomou a si no entanto as investigações necessarias para descobrir o paradeiro dos dous co-autores e acaba de chegar á descoberta de um delles, o de nome Martins Lopes, que a estas horas deve já estar preso.

Martins Lopes conseguiu embarcar daqui para S. Paulo, seguir depois para o porto de Santos e lá tomar passagem num transatlantico com destino a Buenos Aires.

A nossa policia correspondeu-se já com a platina para que seja effectuada a prisão do fugitivo ao desembarcar.

UMA MEDIDA DA SAUDE PUBLICA

O director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, nomeou uma commissão, composta dos Srs. Drs. Domingos da Cunha, consultor technico, João Pedro de Albuquerque, delegado de saude do 5º districto sanitario e Edmundo de Oliveira, inspector sanitario para, de accordo com o artigo 141, do regulamento da directoria geral, estudar as fossas de um modo, a poder a Saude Publica exigir nas zonas não abastecidas de rêdes de esgotos o estabelecimento de installações de depuração de materias fecaes de typo moderno e o menos oneroso possivel.

Assaltaram o cofre-forte do Convento da Lapa

O sonho de ouro de um jardineiro

Assaltaram o cofre-forte do Convento da Lapa.

Fôra o resultado da fama que correra de que havia lá muito dinheiro. A ordem era rica e... os frades eram poucos.

O jardineiro do convento sonhava sempre com o ouro que avaramente guardavam os seus patrões e o sabia tão perto delle, mas separado pelas quatro paredes resistentes do cofre. Sonhou, sonhou e, depois, acordado mesmo, fechava os olhos e via os palacios, as carruagens, o dinheiro, os prazeres que a sua imaginação fantasiava no sonho.

Tudo poderia obter si se apoderasse do thesouro que dormia bem perto delle, ali naquella caixa de ferro escura coberta de poeira.

E si roubasse?

Agostinho Carnaval, que é o nome do jardineiro, um italiano moço ainda, reflectiu muito sobre a unica solução que havia no caso e resolveu. Roubaria, roubaria todo aquelle ouro.

Havia já ganho a confiança dos senhores do convento e servia tambem de vigia á casa, tendo as chaves de todas as portas. Ninguem melhor do que elle o poderia fazer.

Agostinho convidou então um seu amigo e patricio de nome Domingos Bruno para ajudal-o. Bruno era vendedor de bilhetes de loterias e na sua vida de bohemio nas ruas relacionara-se com toda casta de gente, valentes, ladrões, assassinos, principalmente ladrões, e conhecia os meios de arrombar um cofre-forte.

Bruno acceitou e ficou combinado o dia de hoje para executarem o plano concebido.

O jardineiro abriria as portas, conduziria Bruno até á caixa de ferro e, emquanto este agisse, elle ficaria na espreita.

E puzeram mãos á obra.

Um dos do convento que por uma casualidade passava na occasião desconfiou da attitude de Agostinho Carnaval. Elle traia-se com o seu olhar assustado, a perscrutar todos os lados, sem mesmo perceber que o espiavam. E foi dado o alarma.

Bruno e Agostinho foram presos em flagrante pela policia do 13º districto.

O cofre já estava arrombado, o serviço todo prompto, faltando apenas a abertura das gavetas para que pudessem os dous levar toda fortuna.

Foi acabar o sonho do jardineiro do Convento da Lapa no xadrez, ao lado do seu companheiro, que conta apenas 17 annos, é solteiro e residia á rua Joaquim Silva n. 58.

Mas si não fosse assim teriam elles uma triste desillusão: o cofre-forte não contava mais do que quatro contos de réis, em muito dinheiro miudo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A tentativa de pronunciamento militar

Um artigo do marechal Cesar Sampaio

PORTO ALEGRE, 3 (A NOITE)—O marechal reformado João Cezar Sampaio, em artigo hoje publicado no *Correio do Povo*, trata da reunião dos militares no Club de Engenharia, para prestigiar o marechal Hermes, e critica a moção proposta, assignalando a assignatura desta apenas por um marechal, um coronel e dous tenentes. Chegou-se, portanto, a esta tristissima realidade: os signatarios da moção, nesse documento publico e solemne, no proposito de prestigiarem e dignificarem um seu superior só conseguem depreciał-o e ridicularisal-o ainda mais.

Depois de outras considerações, diz o articulista que os manifestantes desmoralisam o mencionado seu superior, quando, alludindo ao periodo em que elle figurou de presidente da Republica, se referem aos favores por elle concedidos nos aureos tempos em que lhe foi dado dispor do cofre das graças, que, no caso, era o Thesouro, seja, em linguagem vulgar, que tão nefasto governo lançava mão dos dinheiros publicos para distribuil-os em favores aos que considerava como seus amigos.

O marechal João Cezar Sampaio accrescenta que não se pode rebaixar mais um governo ou individuo.

Em seguida commenta a grave infracção disciplinar, da parte dos signatarios da referida moção, appello que, felizmente, não encontrou o menor éco.

O articulista termina dizendo que já é tempo de cessarem os pronunciamentos militares, que bastante desmoralisaram as classes armadas e tambem a instituição republicana.

O naufragio do «São Paulo»

Durante uma hora, esteve pesquisando o rebocador «São Paulo», sossobrado esta manhã, um escaphandro.

O corpo do infeliz foguista não foi encontrado.

Pelas condições em que o escaphandro encontrou o «São Paulo», é possivel que este seja posto a nado amanhã.

Uma lancha da Alfandega permanece no local do sinistro para ver si consegue achar o corpo do infeliz tripolante.

Esta providencia da policia maritima, de pedir uma lancha da Alfandega para rondar o local do sinistro, é motivada pela falta de material fluctuante com que se debate aquella repartição.

A HYGIENE E OS CINEMAS

A commissão nomeada pelo Sr. director geral de Saude Publica Dr. Carlos Seidl para inspeccionar os cinemas desta capital, iniciou já os seus trabalhos, visitando o cinema Parisiense, á avenida Rio Branco.

Um appello que vae ser dirigido ao Sr. prefeito

Uma rua inutilisada por uma valla

Estiveram á tarde na redacção da A NOITE varios proprietarios e moradores da rua Pedro Americo, representando os signatarios do abaixo assignado que linhas adeante publicamos, o qual será entregue amanhã ao Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal. A commissão que nos procurou era composta dos Srs. José Vieira, Cardoso & Pinto, Jardim & Irmão, José da Cruz Milheiro e outros que assignam a petição, que é a seguinte:

"Os abaixo assignados, proprietarios e moradores da rua Pedro Americo, na parte alta da mesma rua, vêm á presença de V. Ex. solicitar providencias no sentido de ser sustada a continuação da valla que está sendo aberta "ao centro da rua", para o fim de dar escoamento ás aguas pluviaes.

Os signatarios vêm ponderar a V. Ex. os graves prejuizos e transtornos que lhes causará, não a abertura da mesma valla, mas o modo por que está sendo a mesma executada. Ponderam a V. Ex que é o maior dos desplantes profissionaes abrir-se uma valla no centro de uma rua estreita e de grande declive e ficar esta valla descoberta, pois, pelo modo por que está sendo executada, não parece vá ser coberta. Assim dizem os signatarios, porque, na parte terminal da rua e da valla, se acha a mesma em "manilhas"; como e por que não são as mesmas manilhas prolongadas em toda a extensão da valla? E' certo que, assim, não poderá, pelo espaço acanhado da rua, subir uma carroça com uma mudança, com material para uma obra, e, sobretudo, um automovel conduzindo um medico, ou mesmo uma ambulancia, e o doente fallecerá por falta de prompto recurso. Não contestariam a utilidade da citada valla si a mesma fosse coberta, si não viesse ella acarretar serios prejuizos, de futuro.

Certos de que V. Ex. providenciará no sentido de ser obstada a conclusão desta mal delineada obra, visto achar-se ainda em começo, na parte que ora reclamam e convictos do esclarecido espirito de justiça de V. Ex., etc., esperam os signatarios, com todo respeito, seu "desideratum" seja realisado."

Seguem-se as assignaturas dos proprietarios e moradores da referida rua.

O desfalque no Thesouro

A continuação do inquerito

Hoje no Thesouro Nacional, numa das salas da Directoria da Despesa, reuniu-se mais uma vez a commissão de inquerito para apurar as responsabilidades no desfalque novo verificado no Thesouro.

A's 10 horas, presentes os accusados Antonio Macahyba e João Candido Leite Marques, a commissão iniciou os seus trabalhos. Cerca de 13 horas, Antonio Pinto Macahyba foi submettido a novo e longo interrogatorio, que só terminou ás 15 1|2, horas, em que a commissão resolveu suspender a reunião para recomeçar seus trabalhos amanhã, ás 11 horas.

Estiveram na Directoria da Despesa os Srs. Alfredo Regulo Valdetaro, seu auxiliar, e Luiz Valle de Almeida, secretario do Sr. ministro da Fazenda.

Os accusados compareceram ao Thesouro acompanhados de agentes de policia e de seus advogados.

Devido ao adeantado da hora não foi possivel ouvir o accusado João Candido Leite Marques.

Amanhã deverão prestar depoimento os funccionarios do Tribunal de Contas envolvidos no desfalque.

A TARDE SPORTIVA

Os cariocas vencem os paulistas

O «team» paulista e o «team» carioca. Um instantaneo de defesa do goal paulista

FOOTBALL

Paulistas x Cariocas

Foi muito além da expectativa o jogo realisado hoje na excellente praça de sports da rua Guanabara, cedida gentilmente pelo Fluminense F. C., entre as «equipes» paulista e carioca.

As archibancadas, o pavilhão, o campo em roda regorgitava de uma multidão nervosa e enthusiasmada que fremiu de animação do começo ao fim do excellente jogo.

As «equipes» espantaram aos technicos pelo jogo especialissimo desenvolvido. Houve lances durante a luta, que foi intensa, de sacudir as fibras dos mais fleugmaticos.

Terminou o jogo com o seguinte resultado:

Cariocas — 5.
Paulistas — 2.

PRIMEIRA DIVISÃO x SEGUNDA

Antes de começar a luta entre paulistas e cariocas realisou-se um «match» entre um «scratch» formado por elementos dos segundos «teams» da primeira divisão contra outro constituido por «players» dos primeiros «teams» da segunda divisão.

Foi uma luta fertil de bellas passes e intensas, enthusiasmando a multidão que já enchia o amplo campo do Fluminense á espera do jogo inter-estadual.

Verificou-se o seguinte resultado:

Primeira divisão — 4.
Segunda divisão — 1.

NO JOCKEY-CLUB

O Grande Premio Imprensa Fluminense

Resultado das corridas de hoje, no Jockey-Club:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Triumpho, (Zabala); Espoleta, (Claudio); Chananeco, (A. Fernandez); E's não és?, (Michaels), e Donau (H. Coelho).

Venceu Triumpho, em 2º Espoleta, em 3º E's não és?.

Tempo 98" 1|5.
Poules 13$100. Duplas 36$800.
Ganho facilmente por tres corpos.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Naida, (F. Barroso); Marvellons, (Lourenço); Pontet Canet, (Michaels); Acechanza, (H. Coelho); David, (D. Croft); Relay, (A. Olmos); Monte Christo, (A. Fernandez); e Idyl, (Zacky).

Venceu Marvellons, em 2º David, em 3º Relay.

Tempo 96 3|5.
Poules 22$900. Duplas 77$000.
Ganho com esforço por meio corpo.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Corncob, (Torterolli); Carovy, (A. Fernandez); Six Pence, (Marcellino); Meduza, (J. Carneiro); e Boulevard, (A. Silva).

Venceu Carovy, em 2º Corncob, em 3º Six Pence.

Tempo 104".
Poules 20$300. Duplas 51$600.
Ganho bem por um corpo.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: All Right, (Michaels); Soneto, (F. Barroso); S. Clemente, (A. Olmos); Yama, (H. Coelho), e Black Witch, (Torterolli).

Venceu All Right, em 2º Soneto, em 3º Black Witch.

Tempo 104" 4|5.
Poules 14$400. Duplas 20$000.
Ganho facilmente por um corpo.

5º pareo — 1.450 metros — Correram: Cimarra, (A. Fernandez); Romilda, (Michaels); Yvonette, (A. Olmos); Velhinha, (Zabala), e Dionéa, (D. Ferreira).

Venceu Cimarra, em 2º Romilda, em 3º Yvonette.

Tempo 95" 1|5.
Poules 17$700. Duplas 18$100.
Ganho bem por um corpo.

6º pareo — 2.000 metros — Correram: Make Money, (D. Croft); Mogy-Guassu', (D. Ferreira); Helios, (Le Mener); Voltaire, (F. Barroso), e Lord Caning, (Michaels).

Venceu Voltaire, em 2º Mogy-Guassu', em 3º Lord Caning.

Tempo 135" 1|5.
Poules 24$600. Duplas 19$300.

7º pareo — Venceu Sultão, em 2º Offaly, 3º Guido Spano.

Tempo 103".
Poules 158$800. Duplas 49$000.

8.º pareo — Em 1.º Samaritano, em 2.º Estilhaço, em 3.º Demonio.

Tempo 105'.
Poules 11$700, dupla 22$600.
Movimento geral 114:520$000.

A Saude Publica, a Prefeitura e as fabricas de adubos chimicos

Uma providencia que urge

Ha muito que a Directoria Geral de Saude Publica vem recebendo denuncias contra o funccionamento de fabricas de adubos chimicos existentes nas zonas suburbanas do Districto Federal que attentam contra a hygiene.

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, tomando em consideração estas reclamações, determinou aos Drs. Domingos Cunha, consultor technico de sua repartição, e Dr. Lafayette de Freitas, delegado do 10º districto sanitario, em cuja zona se encontra localisada uma das taes fabricas, que apresentassem pareceres sobre o assumpto.

Nestes pareceres, a que se reportou o director geral de Saude Publica, os Drs. Domingos Cunha e Lafayette de Freitas affirmaram que installações dessa natureza não devem ser permittidas em centros de população densa por maiores que sejam os cuidados tomados.

A' vista disso o Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, officiou ao Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, pedindo o auxilio efficaz da Prefeitura, negando a necessaria licença para o funccionamento de uma fabrica installada no Rio das Pedras, ou cassando-a caso já tenha sido concedida.

A festa da Penha

Embora sem a grande animação esperada, talvez por ter sido hoje o primeiro domingo, correram relativamente calmas as festas da Penha.

Pelo arraial estiveram talvez umas 10 a 12 mil pessoas, mantendo-se sempre a ordem.

Até ás 17 horas só tinha havido cinco prisões por embriaguez.

Um soldado naval fere um menino a tiro

No logar denominado Villa Rica, em Copacabana, estava hoje o menor José Nelson, quando, sem saber por que, foi alvejado com um tiro de espingarda, desfechado pelo soldado do batalhão naval de nome Alexandre Bittencourt, ordenança do director do Hospital de Copacabana.

O primeiro tiro desfechado errou o alvo, mas do segundo tiro a bala foi varar o braço esquerdo do menor.

Conhecido o acto perverso do naval entrou a policia local em acção, fazendo medicar a victima pela Assistencia. Pelo telephone foi pedida uma providencia ao Batalhão Naval, tendo o seu immediato ordenado a prisão do criminoso, o que foi effectuado.

O menor José Nelson, tem 13 annos, é de cor parda e é filho de Canuta Maria Honorata.

O Rio Grande no Senado

Em obediencia a uma praxe

Um mal que se foi

Ao que se sabia hoje, entre os politicos sul-riograndenses, as duas vagas, no Senado Federal, que existem na representação do Rio Grande do Sul serão preenchidas pelos Srs. Soares dos Santos e Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação. A vaga do Sr. Soares dos Santos deverá caber ao ex-deputado federal Octavio Rocha.

— E' praxe do partido, dizia um politico situacionista do Rio Grande, não retirar companheiros que exerçam cargos de confiança fóra do Estado para exercerem, de preferencia, funcções electivas. E' só por esse motivo que o Rivadavia não será, agora, afastado da Prefeitura desta capital. Digo agora porque o Victorino Monteiro já manifestou o proposito de abandonar a politica, e, então, será dada ao Rivadavia, a cadeira de senador do actual e unico representante do Rio Grande do Sul no Senado da Republica.

A proposito da vaga que o marechal Fonseca abriu no Senado, dizia-se na mesma roda que só pelo facto de estar a cadeira reservada de ha muito, para o seu resignatario era de uma «jettatura» formidavel.

— Ella matou o Frota, o Cassiano e o Diogo Fortuna e só não matou o Assumpção porque esse não veiu sentar-se nella. Mas a sua influencia foi tão formidavel que se transmittiu ás outras cadeiras da representação senatorial do Rio Grande, sacrificando o Pinheiro. Felizmente para o Victorino, o Soares e o José Barbosa o «Mal» foi-se...

O jubileu do cardeal brasileiro

O esboço das festas

Para commemorar o jubileu da ordenação de sua eminencia o Sr. cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, o alto clero do Brasil vae como já noticiámos promover festas solemnes, cujo programma ainda não está de todo organisado. Está já, porém, assente que as festas começarão em 26 deste, devendo, por estes poucos dias, ser elaborado o definitivo programma. Por emquanto, o que está, de modo seguro, resolvido, como parte das solemnidades, é a realisação de uma serie de conferencias doutrinarias sobre o Episcopado, sua instituição, sua historia, etc. Abrirá a serie o Rev. padre Natuzzi, professor do Externato Santo Ignacio, que no dia 19 do mez fluente, ás 20 horas, fará na Cathedral a primeira conferencia.

Seguir-se-ão na tribuna os conhecidos oradores padre Dr. João Gualberto, monsenhor Dr. Benedicto de Souza, conego Manfredo Leite, monsenhor Macedo Costa, conego Dr. Benedicto Marinho, monsenhor Dr. Fernando Rangel e o Sr. D. João Braga, bispo de Curityba.

O desfalque no estado-maior do Exercito

A commissão militar do inquerito — O villino "Recreio"

A commissão militar encarregada do caso tenente Araujo, composta do coronel Fileto Pires Ferreira e capitães Franco e Moysés Alves, já deu começo á formação do relatorio, onde será incluido em primeiro logar o exame feito no cofre logo após á sua abertura.

Amanhã, conforme estamos informados, será affixado no quartel-general um edital, que será transcripto no "Diario Official", intimando o tenente Guilherme Araujo a comparecer no dito quartel dentro do praso de oito dias. Expirado este praso, de accordo com o Codigo Penal Militar, este tenente será considerado ausente.

Será feita então a intimação para a apresentação dentro do praso de 15 dias, de accordo com o Codigo, a contar do dia da descoberta do desfalque, que é o da ausencia do tenente. Expirado mais esse praso, será então o intendente Araujo considerado desertor, respondendo então pelo duplo crime de peculato e deserção.

A noticia do desapparecimento do tenente Guilherme Luiz de Araujo e Souza, ainda não se divulgou de todo na estação de Deodoro, em cujas proximidades se ergue o villino Recreio, confortavel moradia do fugitivo, a que fizemos uma visita.

O villino apresentava um aspecto de desolação com a criadagem debruçada ao terraço, cheia de desconfiança á approximação de um estranho. Adeantaram-se, chorosas, uma afilhada e uma filha adoptiva do tenente, informando que D. Idalina, a esposa do fugitivo, mal lhe presentira o desapparecimento, ficara como louca, tendo o seu cunhado, o major Alfredo Mendes Ribeiro, ido buscal-a, afim de leval-a para sua residencia, no Meyer.

Uma senhora colhida por um bonde

A' tarde, na occasião em que atravessava o tunel velho, na Real Grandeza, foi Claudina Rosa da Silva, viuva, de 56 annos, residente á ladeira do Leme, colhida pelo bonde linha Copacabana, chapa 14, tabella 90, dirigido por Antonio Gonçalves.

A infeliz senhora recebeu varias contusões pelo corpo, sendo medicada pela Assistencia e transportada para a sua residencia.

A policia do 30º districto apurou a casualidade do facto.

O assalto ao Convento da Lapa

Bruno e Agostinho

O GOVERNO ALAGOANO VENDE UMA PHARMACIA

MACEIÓ, 3 (A. A.) — No intuito de realisar mais economias, o governo do Estado effectuou a venda da pharmacia do Estado ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

O anniversario de Allan Kardec

A Federação Espirita Brasileira commemorou-o, brilhantemente

A sessão realisada hoje teve desusada concorrencia

Perante uma assistencia de cerca de 2.000 pessoas, o Dr. Bezerra de Menezes, presidente da Federação Espirita Brasileira, abriu, ás 13 horas, a sessão commemorativa do 111º anniversario do nascimento de Allan Kardec, o grande fundador da theoria espirita.

Após uma ligeira explicação sobre o bem que a theoria de Allan Kardec trouxe á humanidade soffredora, o Dr. Bezerra de Menezes deu a palavra ao Sr. Ignacio Bittencourt, que fez uma longa e commovedora prece.

Falou, em seguida, o Sr. Ataliba de Lara, que fez o retrospecto da vida de Allan Kardec e terminou a sua oração prégando a tolerancia que, no entender do orador, não é uma virtude, mas é uma das condições mais difficeis existentes na alma.

Pede a palavra, em seguida, o coronel de engenharia do Exercito Dr. José Firmino.

S. S. diz que recebera a incumbencia de saudar, em nome da "Loja Perseverança", da Sociedade Theosophica, os que professam a doutrina espirita.

Fala em seguida sobre os pontos de contacto que existem entre a Theosophia e o Espiritismo e diz que as duas se unem em um unico pensamento que é: nascer, viver, morrer e renascer.

Refere-se em seguida ao apparecimento de Allan Kardec, justamente na época em que o materialismo avassalava todos os scientistas e o proprio Universo.

Desprezando o ridiculo, Allan Kardec foi um martyr para ver triumphar a sua doutrina.

Termina o orador dizendo que a salvação da alma consiste unicamente na caridade.

O Dr. Galvão lê em seguida uma poesia a Allan Kardec.

Dada novamente a palavra ao Sr Ignacio Bittencourt, este fez um appello a todos os presentes para que levantem o seu pensamento á Providencia para que essa faça cair sobre a terra as bases solidas da fraternidade e que volva a sua clemencia a catastrophe que ensanguenta e atrophia a Europa.

Após o Sr. Bittencourt falaram varios cavalheiros, todos prégando a theoria espirita e fazendo a apologia de Allan Kardec

A sessão terminou ás 15 1|2 horas

Fracassa a primeira tentativa dos allemães para atravessarem o Danubio

O allemães tentam atravessar o Danubio

LONDRES, 3 (A NOITE) — E' facto que os allemães iniciaram o seu ataque á Servia, tentando atravessar o Danubio proximo a Samendria.

Foram, porém, repellidos com grandes perdas.

Vão ser expostos em Paris os canhões tomados ultimamente aos allemães

LONDRES, 3 (A NOITE) — Communicam de Paris que está sendo preparado naquella cidade o local em que vão ser expostos os canhões tomados ao inimigo nas ultimas batalhas do Artois e da Champagne.

A propaganda allemã na Bulgaria

LONDRES 3 (A NOITE) — Os jornaes de Sofia contrarios á politica germanophila vêm diariamente denunciando a propaganda que os allemães estão fazendo na Bulgaria.

Pelas cidades do interior innumeros agentes allemães procuram convencer os camponios das vantagens que lhes advirão si se decidirem pela causa da Allemanha. Para esse fim, taes agentes, abusando da ignorancia dos camponios, fazem-lhes promessas absurdas e já têm conseguido algumas adhesões.

As mentiras allemãs sobre a situação interna da Russia

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes berlinenses encetaram agora mais uma das suas campanhas idiotas para pintarem com as cores mais negras a situação interna da Russia.

Tendo fracassado as mentiras que esses mesmos jornaes andaram a prégar sobre a ordem em Petrogrado, que elles diziam subvertida, voltam-se agora para Moscow, onde uma gréve já abortada lhes está servindo de thema para as mais fantasticas invenções.

Sabido no mundo inteiro que a contra-offensiva russa vae pouco a pouco fazendo recuar as hostes do kaiser e que essa noticia está causando na Allemanha uma formidavel depressão moral, a imprensa berlinense julgou-se no dever de desviar a attenção do publico para esse desastre engendrando fantasias e mentiras de todo o quilate e para isso inventou disturbios e paredes de operarios em Moscow.

Despachos de Petrogrado, porém, desfazem essas intrigas, aliás inanes por si mesmas dada a sua origem.

E', pois, completamente falso tudo quanto os jornaes allemães dizem a respeito da situação interna da Russia.

Os bulgaros residentes em Paris telegrapham ao seu rei

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os subditos bulgaros residentes em Paris telegrapharam ao rei Fernando nos seguintes termos:

«Recordae-vos de que a Russia foi sempre a nossa libertadora, a Inglaterra a nossa protectora e a França a nossa amiga desinteressada. Não nos arrasteis, majestade, a uma guerra fratricida!»

Diminue a offensiva allemã na Russia

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegramma official de Petrogrado informa que os russos sustaram com a maior facilidade a offensiva allemã em Wileika, causando ao inimigo baixas consideraveis.

O general von Linsing diminue sensivelmente a marcha da sua columna para léste.

Os bulgaros não querem lutar ao lado dos allemães

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informam de Nish que 800 soldados bulgaros desertores chegaram a Calafat.

Ali declararam pertencer aos corpos de cavallaria da guarnição de Widin e que foram incitados pelas mulheres a desertar.

Accrescentaram que toda a população civil da Bulgaria está em desaccordo com a resolução do governo de combater ao lado dos austro-allemães.

O sultão está de novo em perigo de vida

LONDRES, 3 (A NOITE) — Noticiam os jornaes berlinenses que o Dr. Reynolds, medico allemão que está tratando do sultão da Turquia, telegraphou ao kaiser dizendo que Mohamed V se acha gravissimamente enfermo, soffrendo do figado, e que o julga em perigo de vida.

Os russos varrem os allemães a pata de cavallo e a sabre

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

«Naregião de Riga, a nossa cavallaria varreu a pata de cavallo e a sabre uma escolta allemã que acompanhava um trem de provisões.

Desbaratada a escolta, as nossas forças apoderaram-se de cem vagões repletos de munições e viveres.»

Um communicado francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«A nossa artilharia de grosso calibre cooperou com a esquadra ingleza no bombardeio das baterias inimigas de Westende, na Belgica.

No Artois o inimigo dirigiu contra toda a nossa linha de frente, entre Neuville Saint-Waast e o bosque ao norte de Souchez, violento canhoneio a que as nossas baterias responderam energicamente.

Ao norte de Berry-au-Bac, assim como nas proximidades de Sapigneul, intenso bombardeio de um e outro lado.

Na linha de frente da Champagne, canhoneio reciproco em que o inimigo voltou a empregar obuzes suffocantes.

Entre o Mosa e o Mosella, ao norte de Flirey, a artilharia inimiga despejou sobre as nossas trincheiras verdadeiras rajadas de fogo, mas foi obrigada a silenciar pelas nossas baterias.

Na Lorena, ao sul da floresta de Parroy, destruímos um forte destacamento allemão que fazia reconhecimentos.

Na Champagne um dos nossos aviões canhoneou e attingiu um balão captivo inimigo, que caiu por terra ardendo.

Uma esquadra de 65 aviões francezes bombardeou a estação de Vouziers e o aerodromo situado nas proximidades da mesma cidade, lançando mais de 300 obuzes que acertaram nos alvos.

Os mesmos aviões bombardearam e cortaram em dous um comboio que passava pelas visinhanças da estação de Laon.

Communicado officiae russo

LONDRES, 1 (Recebido pela legação ingleza).

E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 27 a 30 de setembro:

Dependendo do recebimento de informações mais precisas sobre a situação, o estado-maior general, embora de posse de muitos dados de caracter favoravel, absteve-se de os publicar ou commental-os.

O espirito de nossas tropas recebeu novo impulso com os successos obtidos por nós ultimamente nos encarniçados encontros corpo a corpo e na brilhante offensiva assumida contra os allemães. Esses feitos animadores são particularmente frequentes na linha de frente a leste de Vilna. A depressão observada nos allemães não deixa de ter influencia sobre o moral dos nossos homens.

Essa depressão se manifesta frequentemente no abandono, pelos allemães, de seus feridos leves e de seus vagões na linha de retirada, lançando fóra armas e projectis, e tambem no fracasso e desordem com que retiram.

A noroeste de Friedrichstadt os allemães fizeram varios ataques mas foram repellidos em todos os pontos. Proximo a Dwinsk continuam os combates encarniçados, mas nada ha de novo a informar, embora os allemães tenham soffrido perdas enormes.

A quatorze milhas ao sul de Dwinsk os allemães foram rechassados da aldeia de Drisoiaty e os seus contra-ataques repellidos com uma carga de cavallaria.

Na direcção de Vilienka os allemães são tocados para frente e constantemente attingidos pelas pontas das baionetas, tendo abandonado as aldeias fortificadas de Ostroff e Ghirty, que retomámos. Seus ataques nesse sector foram repellidos por toda parte e ao sul de Naroth realisámos um engenhoso contra-golpe.

Abaixo de Smorgon as tentativas do inimigo para passar a contra-offensiva foram sustadas, embora as nossas forças recuassem um pouco.

A suéste de Vilna o inimigo desenvolveu um pavoroso fogo de artilharia, tendo caido durante um dia dez mil granadas de grosso calibre no sector occupado por um dos nossos regimentos, mas quebrámos a resistencia allemã a léste de Novo Grodek capturando quatro officiaes e noventa e tres soldados.

Ao sul do Pripet tomámos algumas aldeias, mas em outros logares, com o auxilio de reforços, os allemães nos repelliram para a margem direita do Stry.

Ao sul de Novo Grodek fizemos seiscentos prisioneiros, com metralhadoras, dous trens de petrechos bellicos e munições.

A léste de Lutsk, previamente abandonada por nós dous dias antes, travam-se combates violentos e, embora tenhamos perdido terreno em alguns sectores, por um valente ataque fizemos progressos e desalojámos o inimigo de suas trincheiras.

Nos arredores de Tarnopol, como resultado de um terrivel combate, fizemos progressos e não deram os resultados esperados os esforços dos allemães para tomarem a offensiva.

O maestro Luz fóra de perigo

BAHIA, 3 (A. A.) — Já se acha fóra de perigo o maestro Luz, que tentou suicidar-se.

Um duello no Rio Comprido

Em um botequim do largo do Rio Comprido, houve cerca das 17 horas um pavoroso conflicto.

Entre Alfredo de Souza, carregador, residente á rua dos Prazeres n. 266 e o turco Henrique de tal existia uma velha rixa a liquidar.

Hoje, encontraram-se e depois de uma troca violenta de desaforos um sacou de uma faca, emquanto o outro armava-se de uma navalha.

De parte a parte foram desferidos golpes, tendo ambos saido feridos.

Uma ambulancia da Assistencia foi buscal-os para curativos.

A policia do 9º districto teve conhecimento do facto.

COMMUNICADOS

GEORGINA JORDÃO CRUZ

(Missa de 30° dia)

João de Souza Cruz e filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia do passamento de sua saudosa esposa e mãe D. GEORGINA JORDÃO CRUZ, que mandam resar no dia 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a sede da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262. Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

O BICHO

Para amanhã:

Ramalho Ortigão

Vasco Ortigão e senhora, José Ortigão e senhora e Pedro de Mello (Sabugosa) e senhora fazem celebrar officios funebres na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, 4 do corrente, em suffragio da alma de seu chorado pae e avô, e para assistir a esse acto religioso convidam os seus parentes e amigos, consignando-lhes desde já o seu agradecimento.

Ramalho Ortigão

Vasco Ortigão & C. convidam os seus amigos para assistirem á missa que, amanhã, 4 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, mandam celebrar por alma do extremoso pae de seu estimado chefe, o que agradecem.

Ramalho Ortigão

Antonio de Barros Ramalho Ortigão, senhora e filhos, rendendo preito de respeitosa amisade á memoria illustre de seu prezado tio, o escriptor RAMALHO ORTIGÃO, fallecido em Lisboa, fazem celebrar missa em sua intenção, amanhã, 4 do corrente, as 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e pedem aos seus amigos e parentes que compareçam a este acto, antecipando cordiaes agradecimentos.

Ramalho Ortigão

Os interessados do Parc Royal, João Ribeiro Machado, Joaquim Peixoto, Augusto Araujo, Pedro Nunes, Vasco Nunes, Pedro de Mello, Arnaldo Pinheiro e Annibal Abreu, ás 10 horas, amanhã, 4 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, mandam resar uma missa por alma do saudoso escriptor portuguez RAMALHO ORTIGÃO.

Ramalho Ortigão

Paulo Pujós, empregado da casa Parc Royal em Paris, manda celebrar missa por alma do illustre escriptor RAMALHO ORTIGÃO, pae de seu chefe, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas.

Ramalho Ortigão

Todo o pessoal dos armazens e officinas do Parc Royal, como homenagem respeitosa á memoria do pae do seu muito estimado chefe, faz resar uma missa em sua intenção, amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Ramalho Ortigão

Augusto Araujo, sua senhora e filhos, como tributo de sympathia e reconhecimento á familia Vasco Ortigão, fazem celebrar missa, ás 10 horas, amanhã, 4 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, como preito de homenagem á saudosa memoria do inesquecivel escriptor portuguez RAMALHO ORTIGÃO.

INCENDIOS

Em dous pontos ao mesmo tempo

Extinctos em poucos minutos

A's 12 horas e 40 minutos manifestou-se incendio num barracão existente nos fundos da officina de fundição de Rocha Passos, á C., á rua do Acre n. 74.

O fogo teve inicio num monte de caixões vasios, tomando logo incremento.

Chamado o Corpo de Bombeiros, que compareceu promptamente, foi dado o ataque, que ao cabo de 35 minutos extinguiu o fogo.

Ao lado do barracão existiam dous quartos pequenos, de madeira, onde dormiam os 1.º e 2.º vigias, Reynaldo Ferreira e Jacintho Pedro.

O barracão e os dous quartos foram totalmente destruidos, sendo os prejuizos calculados em 1:000$, e não estavam no seguro.

A origem do fogo não ficou ainda verificada, pelo que foram intimados os dous vigias a ir á delegacia do 2.º districto, afim de prestarem as suas declarações.

O alarma de fogo foi dado pelo popular Armando Juvin, que na occasião por ali passava.

As providencias no local foram dadas pelo commissario Costa. Na delegacia foi aberto inquerito a respeito.

—Emquanto os bombeiros trabalhavam na extincção do incendio da rua do Acre, outro alarma era dado á estação central.

Na serraria da rua Vasco da Gama n. 173, de propriedade da firma Moreira Mesquita, se manifestara um principio de incendio, que teve logar nos fundos da serraria, num montão de palhas.

Comparecendo uma segunda turma do Corpo de Bombeiros, foi o fogo extincto a baldes d'agua.

O mesmo commissario Costa, do 2.º districto, esteve no local e deu as providencias que o caso exigia.

UM ENCONTRO FUNEBRE

Em cima de uma campa, num cemiterio, foi encontrado o cadaver de um recemnascido

A administração do cemiterio do Caju mandou á policia do 10º districto, para que fossem dadas as providencias necessarias, o cadaver de um recemnascido, já em completo estado de putrefacção, encontrado naquelle cemiterio, dentro de uma caixa sobre o carneiro n. 4.093.

Na delegacia foi aberto inquerito, tendo sido o pequenino corpo remettido para o necroterio da policia afim de que seja procedido ao indispensavel exame medico legal, o que será feito pelas primeiras horas de amanhã.

Uma exposição original

O que os francezes tomaram aos allemães na batalha do Marne

No proximo sabbado, dia 9, será inaugurada no salão do «Cercle Français», no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, uma interessante e original exposição artistica. A nota original, porém, é que tudo que figura nesta exposição tem referencia com a guerra européa.

Os quadros, os cartões-postaes, aquarellas, chromographias, etc., são de aspectos e passagens guerreiras. E a par destes quadros, figurarão os «despojos da guerra», trophéos victoriosos, conquistados pelos francezes aos allemães, na celebre e sangrenta batalha do Marne. E' organisador desta exposição o Sr. E. Lambert, commerciante da nossa praça e director da «Revue Franco-Bresilienne», que, coadjuvado por outros commerciantes francezes, organisará uma tombola em favor da Cruz Vermelha dos Alliados e dos flagellados do norte. A esta exposição, levada a effeito com tão altruistico escopo, certamente o publico carioca acorrerá, mesmo porque o aspecto que ella nos proporcionará é completamente inedito.

O dia do páo

Foi gravemente para o hospital

Amigos e patricios, Adriano Rodrigues de Souza, empregado do Moinho Inglez, e Francisco Loureiro, dono da quitanda n. 111 da rua Benedicto Hyppolito, andavam sempre juntos e se entendiam ás mil maravilhas. Isso foi só até o dia em que não tiveram negocios de dinheiro. Depois tornaram-se inimigos.

Loureiro dizia sempre que havia de chegar o dia do páo. Esse dia chegou; foi hoje.

Na mesma rua Benedicto Hyppolito morava tambem o Adriano, casa n. 112.

Domingo, ambos sem trabalho, encontraram-se afinal. O quitandeiro armando-se de um páo, foi liquidar contas com o outro.

A' primeira palavra de Adriano, metteu-lhe a madeira, e tão brutalmente que o deixou estendido, sem sentidos e ensanguentado.

Foi chamada a policia, que accorreu logo, mas já quando o aggressor fugia.

Foi então chamada a Assistencia, que medicou a victima e a removeu para o hospital.

O Congresso Scientifico Panamericano

Communica-nos o consulado dos Estados Unidos:

«A commissão executiva do Segundo Congresso Scientifico Panamericano que se reunirá em Washington, Estados Unidos, em dezembro proximo, proroga até 1 de dezembro o praso para o recebimento dos escriptos provenientes dos paizes americanos.»

Entrou por uma porta e saiu por outra

E o alfaiate "foi na onda"

Pela manhã, a alfaiataria da rua Marechal Floriano n. 131, estava com uma porta aberta, apezar de ser domingo com o pretexto de limpeza da loja. Um homem alto, calvo moreno, olhos pretos cabellos pretos, bigode preto, entrou na loja e solicitou o favor de venderem um terno de casimira, pois tinha urgencia de uma roupa a paizana, para embarcar amanhã para fóra.

O gerente não queria vender, mas o homem disse que era official do Exercito e se responsabilisaria pelo que houvesse.

Foram-lhe então dados diversos ternos a escolher. O typo escolheu um, tratou o preço de 75$000, e pediu que mandassem um caixeiro com a roupa para receber o dinheiro no Quartel General. O gerente mandou a roupa pelo empregado Valentim Vasconcellos, um portuguez forte, activo e barbado. Sairam os dous.

Na porta do Quartel, o falso official, tomou a roupa das mãos de Valentim, e entrou, dizendo-lhe que esperasse ali um pouco.

O Valentim ficou á espera, e ficaria até á esta hora, si um soldado não lhe perguntasse o que estava a fazer ali tanto tempo, como uma sentinella de mofo.

Só, então é que o Valentim viu que estava roubado. O gatuno havia entrado por uma porta e saido por outra.

O Valentim metteu as mãos na barba, desesperado, e teve a idéa de apresentar queixa á policia do 14º districto.

A exportação de carnes frigorificadas e o problema do Norte

Uma interessante entrevista com o Dr. Gama Cerqueira

Sobre este palpitante problema, cuja solução ultimamente vem occupando a opinião em geral e a attenção dos altos poderes publicos, procurámos ouvir o Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, ex-secretario do ministro da Agricultura, que se tem revelado um estudioso dos nossos assumptos economicos.

Dr. Gama Cerqueira

Fomol-o encontrar no Centro Mineiro, de que é digno presidente.

Acolhido gentilmente, abordámos logo o nosso thema.

— Desejamos saber, doutor, a sua opinião sobre as probabilidades de exito das tentativas que se tem accentuado, tendentes á exportação de carnes frigorificadas do Brasil para os mercados estrangeiros e para os Estados do norte.

— Tenho o maximo prazer em lhe externar a minha opinião, desautorisada embora, mas sincera e amadurecida no estudo desse e de outros problemas que tanto interessam á riqueza publica e á prosperidade dos criadores e mais classes laboriosas.

Parece fóra de duvida a conveniencia para o Brasil da exportação da carne, na maior proporção possivel, e bem assim de todo e qualquer producto que offereça reaes vantagens.

Não ha nem póde haver opinião alguma divergente desta verdade axiomatica.

Em varios documentos officiaes se tem patenteado a crescente necessidade de se augmentar a pauta da exportação dos nossos productos, afim de que esta exceda á da importação, de modo a produzir saldo apreciavel, capaz de supprir ás necessidades e obrigações da nossa divida publica externa e interna.

Constitue, além disso, uma das mais serias e seductoras promessas do actual governo á Nação o seu manifesto intento de desenvolver as nossas fontes de producção e de incrementar, o mais possivel, a exportação dos nossos productos.

Ora, dentre os principaes artigos exportaveis, a carne é, certamente, um dos mais compensadores e de maior futuro.

— De pleno accordo; mas, sabemos que o Sr. ministro da Agricultura se manifestou ultimamente favoravel a que se encaminhe a collocação da carne verde frigorificada e de outros artigos para os Estados do norte e se desenvolva a circulação interna dos productos indigenas.

— Li esse trecho do relatorio apresentado ao presidente da Republica pelo illustre Dr. José Bezerra. Elle representa um gesto patriotico, digno de ser posto em pratica em sua maior latitude.

Por certo, uma das mais recommendaveis obras de um administrador seria a consecução de um tal objectivo.

A circulação interna, equitativa e abundante, dos nossos productos, desenvolvendo o intercambio commercial das unidades da Federação Brasileira, traria como resultado o barateamento da vida para as populações do interior e o florescimento de varias industrias, muitas das quaes não se desenvolvem por falta de elementos subsidiarios indispensaveis.

— Podemos então acreditar na efficacia da acção do Sr. ministro da Agricultura neste particular?

— Acredito que sim. O actual ministro é um espirito sensato e bem orientado, homem de iniciativa pessoal avantajada e firme.

A sua attitude ao acceitar a pasta da Agricultura, declarando-se desde logo um grande industrial, dedicado ao progresso do seu Estado natal como á prosperidade da Patria, em todas as espheras de sua actividade bem o definem e mostram á evidencia o seu desejo de acertar e de ser util aos interesses publicos e da collectividade.

Tudo, porém, não depende só de sua alçada e sim grande parte dessa difficil tarefa entende com outros ministerios, por varios departamentos da publica administração. Aliás, o governo é um só, a sua acção politico-administrativa, maxime em assumptos de ordem economico-financeira, não póde deixar de ser homogenea e obedecer a uma só directriz. Além disso, o honrado Sr. Dr. Wenceslão Braz tem timbrado em diminuir o quanto possivel a despesa publica e, ao mesmo tempo, incrementar, no que couber á acção governamental, as nossas fontes de receita.

Muito poderá, portanto, fazer nesse sentido o governo da Republica, especialmente por intermedio do Ministerio da Agricultura.

Em parte, as difficuldades a vencer no actual momento são maiores, no ponto de vista financeiro, quando é sensivel o retrahimento do capital, restringindo as iniciativas individuaes a uma acção muito mais limitada.

Não sou partidario do socialismo do Estado, pelo qual os governos exploram directamente varios ramos de industrias e açambarcam a esphera da actividade dos individuos e das empresas de iniciativa particular. Nem me seduz o individualismo "á outrance".

Felizmente, entre nós domina o systema intermedio, pelo qual o Estado intervem apenas de modo indirecto, favorecendo as classes laboriosas com os auxilios e estimulos ao seu alcance.

— Mas, o Ministerio da Agricultura tão rudemente reduzido por successivas medidas de economia, terá elementos para exercer qualquer acção proficua no campo de sua funcção pratica?

— Sou de parecer que sim. Apezar de fracassados varios serviços pela suppressão de suas verbas, especialmente as verbas materiaes, o ministerio possue ainda um grande numero de funccionarios competentes e diversos importantes serviços organisados, perfeitamente aptos para augmentar os beneficios que vêm prestando á lavoura, ao commercio e ás industrias.

Além disso, a recente lei que autorisou o governo federal a fazer a nova emissão de papel-moeda destina ao Ministerio da Agricultura uma verba de 10.000:000$ para o fomento da producção nacional.

Essa verba, convenientemente applicada, muito poderá reforçar a funcção dynamica, a propria efficiencia do Ministerio da Agricultura, no amparo e desenvolvimento das nossas fontes de producção, até onde póde chegar a acção official.

—As maiores difficuldades a vencer consistem na deficiencia e carestia dos meios de transporte e na exorbitancia dos impostos inter-estaduaes.

Tem-se verificado que o nosso café, exportado em navios transatlanticos dos portos de Santos e Rio de Janeiro, para os Estados Unidos da America do Norte, é revendido pelas casas americanas em Manáos e Belém por preços inferiores aos do café remettido directamente do Rio e de Santos para aquellas praças do norte por intermedio das nossas companhias de navegação. O mesmo acontece com a maioria dos nossos productos.

Nas vias ferreas, fluviaes e estradas de rodagem, o transporte é ainda mais oneroso e difficil.

Tocam ás raias do absurdo os impostos de entrada e de saida com que os Estados, em sua maioria, sobrecarregam a producção, quer interna quer externa.

A consequencia disso é a apathia do commercio, a asphyxia das industrias, a morte da lavoura e até o estimulo ao contrabando.

Vem a proposito lembrar que, fugindo a esses impostos, que no Amazonas e no Pará são vexatorios e iniquos, a maior parte da borracha extrahida no Acre é exportada clandestinamente pelo oceano Pacifico, em proveito da Bolivia, que cobrava um imposto minimo e acabou por abolil-o, com serio prejuizo para o Brasil.

—O complexo programma da Defesa da Borracha exigia grandes dispendios, a maxima energia e continuidade da acção administrativa. Como medida complementar, cogitava, então, o governo da União de transformar as ferteis, vastas e saluberrimas fazendas do Rio Branco, proprios nacionaes do mais subido valor, sitos no Estado do Amazonas, em vastos celleiros de generos de consumo, de cereaes e de criação de gado.

Em 1912-1913, tentou ainda o Ministerio da Agricultura obter dos governos de alguns Estados do norte a reducção dos impostos que tanto aggravavam a sua propria situação economica, entretanto, essa conquista não foi totalmente possivel, porque viria trazer um sensivel decrescimo immediato das rendas publicas desses Estados.

O problema da defesa economica do norte tão cedo não tornará a empolgar os espiritos dos nossos homens publicos, em um plano conjunto, de vastas e proveitosas consequencias. Nem tão cedo haverá recursos disponiveis para tanto.

— Por isso mesmo, só merece os maiores encomios o honrado Sr. Dr. José Bezerra pretendendo desenvolver o inter-cambio commercial entre os Estados do norte e do sul.

— Neste caso, essas relações commerciaes têm que se dilatar gradativamente, em marcha progressiva.

— Certamente, porque a acceitação de qualquer producto nos mercados, internos ou externos, não se força; ella se adquire de accordo com a lei da offerta e da procura, pelas proprias necessidades dos centros consumidores, por uma propaganda intelligente e com beneficios indirectos, taes como: a reducção de impostos e das tarifas de transporte, a melhor bonificação do producto, etc.

— Julga o doutor possivel, desde já, a collocação da carne frigorificada, em boas condições, nos Estados do norte e no estrangeiro?

— Tudo depende do processo de conservação da carne, ou melhor, da existencia dos meios necessarios á sua conservação.

Segundo noticias de fonte autorizada, os matadouros-modelo de S. Paulo, de Barretos e de Osasco, até 12 de setembro corrente, exportaram: o primeiro 2.000 toneladas e o segundo 1.064 toneladas de carnes congeladas.

A Empresa de Armazens Frigorificos do cáes do porto, nesta capital, possue installações as mais amplas e modernas, preenchendo perfeitamente os fins a que se destinam. Entretanto, é-lhes vedada a frigorificação de carnes verdes, devido a uma manutenção de posse requerida por alguns açougueiros e a um interdicto prohibitorio interposto pelo Dr. Martinho Garcez, cessionario do contrato feito pela Prefeitura Municipal com a antiga firma Vieira & Teixeira para construcção de um matadouro modelo e installações frigorificas em Santa Cruz. Assim, emquanto não se decidir esta importante questão, isto é, emquanto não for construido o referido matadouro modelo, como pretende o mesmo cessionario, a carne só poderá ser exportada pelos estabelecimentos similares de S. Paulo, com grave prejuizo para varias zonas criadoras, principalmente de Minas Geraes.

A exportação já iniciada pelo adeantado Estado de S. Paulo é um facto auspicioso; urge, porém, que os altos poderes constituidos empreguem os seus melhores esforços para que se incremente pelo porto do Rio de Janeiro a exportação da carne frigorificada, para attender á instante procura dos mercados estrangeiros, nesta hora excepcional em que a guerra da Europa augmentou e creou novas necessidades aos povos.

Este commercio se faz e se fará naturalmente, saindo a carne dos matadouros modelos, conservada a frio, para os armazens frigorificos, á beira mar, acondicionando-se nos navios frigorificos que a transportam, além do oceano, para ser novamente retida nos depositos frigorificos dos principaes portos estrangeiros, para dahi, prover ao consumo.

— E a exportação para os Estados do norte?

— A carne, conservada a frio, não se poderá encaminhar sinão para os portos principaes do norte, a começar por dous ou tres, taes como os de Bahia, Recife, Manáos, etc.

Isto porque é indispensavel a prévia construcção de armazens frigorificos nesses portos, o que exigirá o dispendio de avultados capitaes, e não será facil obter vapores frigorificos que transportem o producto em condições economicas.

Esta solução, pois, será de exito mais ou menos demorado e só favorecerá a esses portos de destino, para o abastecimento das respectivas populações locaes.

A carne conservada a frio não poderá ser aproveitada pelas populações do interior dos Estados, justamente as mais necessitadas.

— Mas, então, haverá outra formula para o problema?

— A formula que se nos afigura mais pratica será o preparo do xarque nacional para o consumo interno, onde não possa haver o abastecimento sufficiente da carne verde. A carne poderá tambem ser conservada a electricidade, pelo processo descoberto pelo sabio barão de Capanema e que foi privilegiado, cujo successo depende apenas da sua boa applicação.

Haverá assim um meio de se substituir o xarque vindo da Argentina e cuja cifra avultada o Sr. ministro da Agricultura com precisão tornou saliente. Com effeito, no quinquennio de 1910-1914 a importação feita pelo Brasil, de carne secca oriunda da Argentina, attingiu a 101.731.085 kilogrammas, montando o respectivo custo á respeitavel somma de 58.313:783$000.

Todavia, é auspicioso referir que a importação, que, ainda em 1913, fôra de 14.371.413 kilogrammas, custando 10.977:245$, só attingiu em 1914 a 3.036.258 kilogrammas, ou sejam 3.876:500$, isto é, pouco mais de um terço da cifra do anno anterior.

— E', então, o doutor partidario ao mesmo tempo da producção da carne para o consumo interno e para a exportação?

— Exactamente. Penso que devemos produzir carne secca ou em conserva afim de abastecer os consumidores do interior, de norte a sul do Brasil, e conservar a carne verde a frio nos nossos principaes portos, que servem ás grandes zonas criadoras, para o consumo local e para exportação.

A remessa do producto para o exterior tem ainda a grande vantagem do pagamento em ouro, tão necessario no fortalecimento do nosso credito e das nossas finanças.

— Realmente esses algarismos são impressionantes. Resta verificar si o "stock" de gado disponivel para o córte será sufficiente para corresponder ás exigencias do consumo interno e externo.

— Este é um ponto fóra de duvida. O "stock" de gado existente em todo o Brasil é calculado em cerca de 31 milhões de cabeças e é claro que a criação augmentará progressivamente, á proporção que o commercio do xarque e da carne frigorificada se for desenvolvendo.

— Confia, então, no successo deste problema?

— Tenho plena confiança em que a pecuaria será em breve uma das maiores fontes de riqueza do Brasil.

O meu Estado natal, Minas, é e será um dos maiores emporios de gado e muitissimo lucrará com a construcção do projectado matadouro modelo em Santa Cruz, uma vez que lhe não será dado tão cedo possuir em seu territorio taes estabelecimentos, devido á impossibilidade da obtenção dos indispensaveis meios de transporte em carros frigorificos, assás dispendiosos, para tal fim.

Sou um adepto convicto da politica do trabalho que ha algum tempo se vae firmando no Brasil, apezar das hostilidades do meio e da resistencia de tradições rotineiras.

Acompanho com o mais patriotico interesse os trabalhos do Congresso Nacional e os actos governamentaes sobre assumptos economicos, especialmente no que concerne á pecuaria e á exportação da carne.

Li com especial agrado as entrevistas concedidas nesse sentido a alguns jornaes pelo intelligente e operoso deputado Fausto Ferraz, membro da commissão de agricultura, pelo illustre Dr. Alberto Maranhão, membro conspicuo da commissão de finanças, e não perco as menores noticias e opiniões que a este respeito se vão tornando publicas.

— Realmente o assumpto é digno da maior attenção.

— Convém salientar que a bancada riograndense do sul acaba de redigir um projecto de lei, estabelecendo a isenção de impostos de importação para os machinismos destinados á installação de matadouros frigorificos em qualquer zona do nosso territorio.

Esse projecto mereceu tambem a assignatura do Dr. Fausto Ferraz, por solicitação do digno deputado Maciel Junior, em nome da sua bancada.

Em conclusão, tenho fé em que os governos da União e dos Estados interessados, especialmente o de Minas, bem como o prefeito desta capital, encontrarão a melhor formula á solução desse problema importantissimo, de capital interesse no momento para o incremento de uma industria assás remuneradora, capaz de concorrer grandemente para a prosperidade nacional.

Ganhou... mas não levou

Um homem que tira dez contos na loteria e recebe mil réis pelo bilhete

O CASO NA POLICIA

Era tradicional na Saude, em épocas que já vão longe, o jogo da "vermelhinha". Os valentes do bairro preparavam a banca nos proprios passeios das ruas e o primeiro transeunte incauto que passava com dinheiro era attrahido ao jogo.

As tres cartas estavam, no entanto, sempre viciadas e o ingenuo perdia na certa. Quando acontecia, porém, um "castigo", que era sair mal feito o "truc" e o "otario" acertar, o mais valente sacava a faca, cravava na carta e dizia ao jogador:

—O senhor ganhou, mas... não leva.

E não levava o dinheiro mesmo o incauto de sorte.

Passaram-se os tempos, no entanto, e agora os malandros, e mesmo os valentes, arrancam o dinheiro por meios "diplomaticos".

De um desses modernos "principes" foi victima agora o trabalhador João Gonçalves, residente em Cordovil. O "principe" é um vendedor de bilhetes de loterias.

João Gonçalves, que é portuguez, homem do povo, comprou-lhe um bilhete da loteria de São Paulo, que se extrahira no dia 30 de setembro proximo passado. Era o de n. 408.

No dia seguinte ao da extracção, o vendedor, que é o nacional João Figueiredo, residente á rua S. Christovão n. 267, appareceu dizendo a João Gonçalves ter sido o bilhete vendido premiado com o mesmo dinheiro e solicitando que o comprador o trocasse por outro.

Com a maxima boa fé, ás vistas de seu companheiro de quarto, de nome Manoel Ferreira, o bom do João Gonçalves acceitou o negocio.

O numero do bilhete não se lhe apagára, porém, da memoria e, logo depois da troca, João Gonçalves casualmente olhou para a lista dos premios publicada nos jornaes, verificando que o n. 408 havia sido premiado com dez contos.

Desesperado, louco da vida, o ingenuo João Gonçalves foi se queixar á policia do 8º districto, que procurou syndicar si o premio do bilhete havia sido já recebido.

O esperto vendedor tinha já procurado receber os dez contos, não o tendo feito por não querer acceitar em pagamento da agencia aqui parte da quantia em nickeis.

As autoridades policiaes, não tendo descoberto o paradeiro de João Figueiredo e julgando ter o espertalhão embarcado para S. Paulo, afim de receber talvez o premio em dinheiro papel, telegrapharam á policia da capital paulista para impedir o pagamento indevido do premio ao esperto vendedor, caso já não tenha sido feito.

OS ESPERTALHÕES

O Sr. Dr. Azevedo Silva, nosso confrade, director da revista «O Mundo», apresentou queixa ao 2.º delegado auxiliar, contra um individuo espertalhão, que, aproveitando-se de circumstancias especiaes, anda lesando o queixoso.

Esse individuo, conseguindo uns recibos impressos d'«O Mundo», anda recebendo dinheiro em nome da revista. Além de outras contas o espertalhão recebeu de O. Lopes, á rua do Ouvidor, nada menos de 80$, assignando o recibo com o nome de Augusto de Castro.

A policia abriu inquerito e anda á procura do espertalhão.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

Para Manso de Paiva e Antoninha recebemos de um anonymo 5$000.

— Para Manso de Paiva entregou-nos tambem 2$, um «Patriota do Exercito».

O movimento pacifist

Especial para A NOITE

PARIS, agosto de 1915

Entre as pessoas que, em todos os paizes, agitam para que findem as hostilidades provocadas pelos allemães, ha algumas que são animadas de um humanitarismo sincero, porém inopportuno. Outras servem, conscienciosamente, os interesses da Allemanha, a qual, tendo perdido a partida, desejaria vel-a declarada nulla, afim de recomeçal-a mais tarde, aproveitando-se das lições da guerra actual.

Os alliados não se deixam illudir por essa campanha pacifista. Elles não querem uma paz incompleta; só deporão as armas após o esmagamento dos aggressores e as reparações que estes devêm ás suas victimas.

Referindo-se aos allemães, o Sr. Stephen Pichon lhes deixa entender no "Petit Journal", que, a respeito das suas manobras, se pensa em França:

"Elles (os allemães) querem, na realidade, o contrario do que é insinuado para os ignorantes e os tolos nos insidiosos passos destinados a illudir as almas sensiveis. Querem apoderar-se da Belgica, dos departamentos francezes que occupam e mesmo de outros que não occupam; dar o Egypto á Turquia, retirar á Russia a Polonia e as provincias balticas, estabelecer o seu dominio sobre as ruinas do direito e a destruição de tudo o que os embaraça, homens e bens.

A sua malicia é, pois, muito forte. Ella é visivel. Os orgãos mais importantes dos paizes neutros não hesitaram em lhes dizer. Quanto a nós, ella faz mais do que deixar frios: ella revela uma preoccupação que nos é agradavel, porquanto prova que os nossos inimigos estão fatigados da guerra, inquietos da sua prolongação, impressionados pelas suas perdas e pela nossa resolução de permanecer unidos e inflexiveis até ao fim."

A opinião ingleza não é menos opposta a toda a idéa de paz prematura. Eis uma prova:

O "Stop the War Committee" (commissão para fazer cessar a guerra) tem por thesoureiro o Sr. Ch. Norman, o qual, desde o principio das hostilidades muito tem escripto e falado contra a causa dos alliados. Esse mão inglez ousou escrever ao ministro do Interior, afim de solicitar a sua opinião sobre este ponto: é ou não legal falar em favor da cessação da guerra e pedir ao governo que faça conhecer as condições que acceitaria para fazer a paz?

O ministro, Sir John Simon, respondeu-lhe nestes termos:

"A sua carta de 25 de julho contém uma pergunta, sobre a qual, na minha qualidade de ministro do Interior, sou chamado a formular o meu juizo; a decisão sobre o ponto de saber si as suas intenções são legaes, não depende de mim. Mas não existe duvida quanto aos principios geraes a applicar, e não vejo objecção em expôl-as. *Um cidadão britannico que, em tempo de guerra, actúa de modo a alimentar dissensões no seu proprio paiz, assume uma gravissima responsabilidade, e, si a sua maneira de proceder é de natureza a perturbar a ordem, a causar descontentamento ou a prejudicar o recrutamento, se torna indubitavelmente passivel de penas legaes.* Mas, desde que não viole a lei, póde ter e mesmo exprimir as opiniões que lhe aprouverem, sem outros obstaculos além do sentimento da sua propria responsabilidade. Quanto á policia, o seu dever é proteger, na medida do possivel, os cidadãos pacificos no exercicio pacifico dos seus direitos; porém, póde-se tornar necessario que ella intervenha, para fazer cessar manobras provocadoras, si for esse o melhor meio de manter a ordem."

Sob a sua fórma moderada, essa carta contém um aviso muito claro áquelles que, por qualquer motivo, se fazem, no seu proprio paiz, alliados dos peores inimigos da sua Patria. Ao mesmo tempo, ella acalmará as esperanças do governo de Berlim.

D. T.

A arma caiu e disparou

O guarda ficou com o pé ferido

Rondava pela rua General Polydoro, esta madrugada, o guarda-nocturno Manoel de Almeida, de 35 annos, residente á praça Sacopenapan n. 6 A, em Copacabana.

Sem que elle notasse, o revólver que trazia á cinta, caiu e disparou.

O projectil foi alojar-se-lhe no pé direito.

Almeida foi transportado para a Assistencia, onde submetteu-se á extracção da bala.

Completos os curativos retirou-se para a sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto.

Tentou suicidar-se com um tiro na cabeça

Por motivos até agora ignorados hoje, pela manhã, em sua residencia, á rua Maxwell n. 53, no Andarahy, Alfredo Rodrigues Gonçalves tentou contra a existencia, dando um tiro de revólver na cabeça.

A Assistencia compareceu promptamente, applicando no tresloucado os soccorros urgentes.

Depois de medicado foi elle removido para a Santa Casa.

O seu estado não inspira cuidados.

A policia do 16º districto, sabedora da occorrido fez seguir para o local um commissario, sendo dado ao caso as providencias necessarias.

Apezar dos esforços da autoridade não foi apurada a causa que arrastou Alfredo a praticar esse acto de loucura.

Alfredo é casado, conta 58 annos de edade e trabalha na Fabrica de Tecidos Botafogo.

Uma festa sportiva em Campos

CAMPOS, 3 (A. A.) — O Conselho Superior das Associações do Remo fez a entrega das medalhas e premios da ultima regata realisada.

Falaram no acto, que foi imponente, o presidente Dr. Cesar Tinoco, fazendo a entrega, e os Srs. Dr. Carlos Fonseca, Alberto Silva e Alipio Doria.

Os Campistas ganharam seis medalhas de ouro e quatro de prata e os Saldanhas, quatro de ouro e doze de prata. O premio estatua de bronze, offerecido pelo Sr. Paula Carneiro, coube aos Saldanhas e a taça do campeonato «Antarctica», offerecida pelo Sr. Zenha Ramos, aos Saldanhas; a taça municipal «Campeonato» aos Campistas; um objecto de arte, aos Campistas e o relogio de bronze, offerecido pela Associação dos Empregados no Commercio, aos Saldanhas.

Após a festa, realisou-se um grande baile, que correu muito animado, no High-Life Campista.

Da platéa

NOTICIAS

As provas praticas da Escola Dramatica

Realisa-se amanhã no edificio da Escola Dramatica Municipal, a segunda prova pratica dos seus alumnos.

O espectaculo começará ás 21 horas. Consta do programma a representação da peça de Coelho Netto «O Intruso», recentemente representada pela companhia Christiano de Souza, no Trianon.

Nova companhia para o Pathé

Estréa no dia 6 do corrente no Pathé uma nova companhia de comedias, «vaudevilles», «revuettes», fantasias, mimo-dramas, etc. Essa companhia que se intitula «Mignon Troupe», tem no seu elenco os seguintes artistas: Maria Castro, Davina Fraga, Maria Benavente, Margot Bastos, Antonio Ramos, José Monteiro, Arthur de Oliveira, Joaquim de Castro, Machado (Careca) e Mario Fontes.

Essa «troupe», que dará duas sessões por noite, ás 19 e meia e 21 e meia horas, estreará com o seguinte programma: «Cavallaria Rusticana», de Mascagni; «Paris-la-Nuit», fantasia de Max Bergy, musica de R. Martins e «O Oraculo», de Arthur Azevedo.

A estréa de amanhã no S. José

Reapparece amanhã no theatro S. José, a engraçada opereta «Mulher soldado», que é um dos legitimos successos da companhia Alfredo Silva.

Nessa peça estréa a afamada bailarina e coupletista hespanhola Pura Jennety.

Companhia equestre do Republica

Continua a alcançar grande successo no Republica a companhia equestre do Sr. A. Lecusson.

A «matinée» de hoje foi grandemente concorrida, tendo sido bastante apreciado o programma, em que houve numeros interessantes, como os sete cavallos em liberdade, o zebu' sabio, o cabrito amestrado, os cães ensinados, etc. No espectaculo de hoje á noite se repetirá esse programma.

Uma «réprise» no Apollo

A companhia Galhardo dá hoje no Apollo as ultimas representações da engraçada opereta, «O solar dos Barrigas». Amanhã haverá uma «réprise» da bella opereta «Rainha das rosas». Depois de amanhã, em récita de assignatura, será levada á scena a nova opereta «Maria do Rosario».

A estréa da companhia lyrica do S. Pedro

Quarta-feira proxima estréa no S. Pedro a companhia lyrica popular, que traz como primeiros artistas a soprano Galli Curci e o barytono Ippolito Lazzaro.

Essa «troupe» dará, apenas, 10 récitas, sendo seis de assignatura.

A primeira de amanhã no Trianon

Sáe amanhã do cartaz do Trianon o interessante «vaudeville» «O Rato Azul», cujas ultimas representações serão dadas hoje á noite, nesse elegante theatrinho.

Amanhã, será representada, em «première», a engraçada comedia em tres actos, intitulada «O menino Ambrosio».

O successo da revista de Maria Lina

Tem feito um justificado successo no Recreio a engraçada revista de Maria Lina e Carlos Bittencourt, «Ouro sobre azul».

Os quadros do albergue nocturno e da delegacia de policia provocam boas gargalhadas, tendo agradado em cheio.

Concerto symphonico

A Sociedade de Concertos Symphonicos vae festejar no dia 12 deste o anniversario de sua fundação, dando um bello concerto instrumental, cujo programma já entrou em ensaios. Delle faz parte a sexta symphonia de Beethoven, uma das primorosas partituras do compositor allemão.

O concerto, sob a regencia do maestro F. Braga, se effectuará no theatro Municipal e promette ser a nota «chic» do dia.

—— Dentre os numerosos artistas que actualmente trabalham no Pathé, Jeanne Marny, a «mezzo-soprano» franceza que entreteve durante tanto tempo o Royal de Buenos Aires, continua a merecer geraes applausos pela harmonia de sua voz e feliz escolha de seu repertorio.

—— A companhia Lucilia Peres, ora em S. Paulo, vae passar-se do Cassino Antarctica para o Pathé, da capital paulista.

—— Está trabalhando no Circo Spinelli a companhia equestre do Sr. J. François.

—— Estréa na proxima quinta-feira no Lyrico a companhia dramatica franceza Felix Huguenet.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «O solar dos Barrigas»; Recreio, «Ouro sobre azul»; S. José, «Forrobodó»; Republica, companhia equestre; Pathé, variado; Municipal, «Os Girasoes»; Trianon, «O Rato Azul».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Segundo os dados estatisticos do Centro Commercial de Cereaes, entraram por cabotagem, no mez findo, além de outros generos, os seguintes: 1.194 saccos de feijão, 48.130 de farinha, 17.991 de arroz, 560 de milho, 13.266 caixas de banha, 1.373 volumes de couros e 2.370 quintos de vinho do Rio Grande.

Pelas vias ferreas chegaram, ainda em setembro ultimo, 35.792 saccos de feijão, 2.751 de farinha, 63.170 de milho, 4.365 de arroz, 43.287 kilos de banha, 153.019 de toucinho e 100.170 de manteiga.

A existencia nos armazens do cáes do porto era no dia 1 do corrente a seguinte: feijão, 15.371 saccos; farinha, 39.505; arroz, 8.864; milho, 3.492; banha, 2.690 caixas; carne de porco, 221 volumes, e vinho do Rio Grande, 158 quintos.

Quem perdeu?

Foi-nos entregue um pequeno embrulho de estampilhas, encontrado ante-hontem, num trem de suburbios da Central do Brasil, que será restituido ao seu legitimo dono.

Luiz Delfino

Está publicada em folheto e exposta á venda nas livrarias Castilho e Garnier, a conferencia que Osorio Duque-Estrada realisou, ha um anno, acerca da personalidade e da obra de Luiz Delfino. A par do trabalho original do autor, acham-se enfeixadas no folheto as principaes composições poeticas do grande mestre, com a fórma correcta e authentica dos originaes religiosamente conservados pelo discipulo.

Tanto basta para justificar o valor da publicação e a curiosidade do publico e de todos os amantes das bo... [illegible]

Os corpos policiaes e o Exercito

Uma carta interessante

"No discurso pronunciado hontem, na Camara dos Deputados, o Sr. Pedro Moacyr, no seu systematico ataque ás policias militarisadas, emittiu o seguinte juizo com referencia ás mesmas:

"A Brigada Policial que existe no Districto Federal, mais ou menos egual ás brigadas policiaes nos Estados, é um verdadeiro exercito que não póde subsistir, salvo razões de ordem muito particular, que não vêm á pello discutir, ao lado do Exercito e como uma especie de corpo fiscal do Exercito."

Ora, Sr. redactor, não ha no passado um só exemplo que autorise semelhante modo de pensar.

As paginas da nossa historia estão, entretanto, cheias do auxilio prestado á Armada e ao Exercito pelas policias do paiz.

Nos mais gloriosos lances essas corporações têm, sempre, confundido o seu sangue com os dos nossos militares.

Na batalha do Riachuelo, além do pessoal da Armada, guarneciam: a "Amazonas", 313 praças do 9º batalhão e do Corpo de Policia do Rio de Janeiro; a "Belmonte", 95 praças do mesmo corpo e do 1º batalhão de artilharia; a "Ypiranga" 65 praças da citada policia; a "Mearim" 67 praças, e a "Iguatemy" 117 praças, ainda, dessa corporação.

Ahi está, apenas, um exemplo do auxilio prestado á Armada.

Quanto ao que prestaram ao Exercito contra os inimigos da Patria ou para a pacificação dos Estados, dão-nos innumeras provas a historia nacional, quer nos lembremos da revolução do Rio Grande do Sul em 1838, da guerra do Paraguay, dos fanaticos de Canudos ou dos bandidos do Contestado.

Não nos separa, pois, do Exercito nenhuma animosidade, nem delle somos fiscaes, ao contrario, cada vez mais a policia do Districto Federal e as demais dos Estados, procuram approximar-se do Exercito, destruindo, com factos, as palavras de sizania partidas, com interesses inconfessaveis, da tribuna da Camara.

Vosso dedicado leitor — *J. d'Atalaia*, cabo de esquadra."

Os passes de operarios na Central

Escrevem-nos:

«Sr. redactor! Saudações. — Ha muito desejava fazer uma reclamação ao director da Central, mas si lh'a endereçasse por meio de uma carta teria quasi certeza de que S. S. não a tomaria em consideração, dada a insignificancia deste seu criado. Lembrei-me por isso de valer-me da A NOITE.

O Sr. director da Central, ao assumir o cargo, prometteu pautar os seus actos sempre com a mais rigorosa justiça e criterio, procurando deste modo fugir ás normas estabelecidas pelo seu antecessor.

Assim, uma das melhores medidas postas em pratica pelo novo director foi, sem duvida, a de fazer cessar o escandaloso abuso dos passes gratuitos e com abatimentos nos trens de suburbios e do interior. E, para conseguil-o, S. S. incumbiu pessoas de sua confiança para fiscalisar as listas enviadas pelas diversas repartições publicas contendo os nomes dos funccionarios e operarios com direito a passagem com abatimento nos trens de suburbios. Infelizmente o criterio adoptado pelos auxiliares do Dr. Arrojado quanto á lista enviada pela Imprensa Nacional não foi dos mais acertados. Segundo estou informado, na relação enviada pelo Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, figuravam os nomes de operarios de todas as cathegorias que trabalham nessa repartição, como typographos, linotypistas, impressores, revisores e serventes. Estes dous ultimos, como se sabe, são os de ordenado mais modestos, vencendo os serventes apenas 3$ diarios e os revisores, com os actuaes abatimentos, 6$000.

Ora, Sr. redactor, todas as administrações da Central lhes têm concedido passes com abatimento nos trens de suburbios, considerando estes modestos servidores do paiz tambem como operarios, pois, a meu ver, não são outra cousa. O Dr. Arrojado Lisboa assim, porém, não o entendeu, mandando-lhes cassar os passes com que sempre viajaram, mesmo no tempo do atrabiliario Sr. Frontin!

Si não fosse a ponderação e espirito de justiça do Dr. Arrojado, eu, Sr. redactor, não me animaria a fazer esta reclamação certo como estou de que S. S. a tomará na devida consideração. — N. Ribeiro.»

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELADO — No largo da Gloria foi atropelado esta madrugada por um automovel o Sr. José da Silva Fernandes, portuguez, com 28 annos, empregado na Companhia Jardim Botanico e residente á rua Dezenove de Fevereiro n. 11.

O ferido foi medicado pela Assistencia e o «chauffeur» evadiu-se, não conseguindo a policia descobrir o numero do auto atropelador.

BICYCLETA ROUBADA — Enquanto foi ao botequim do Machado, na estação do Rio das Pedras, tomar um café, Domingos de Oliveira Valente, deixou a sua bicycleta á porta, encostada ao meio-fio.

Um individuo desconhecido, aproveitando a distracção de Domingos, montou na bicycleta e tocou pela linda estrada a fóra.

Quando Domingos procurou o seu «cavallo» não o encontrou. Procurou então a policia do 23º districto, a quem apresentou queixa.

AGGREDIDO A PÁO — Passava pela rua Prudente de Moraes, em Ipanema, o ajudante de carroceiro Manoel João, quando foi aggredido a páo, por um desconhecido que, depois de o haver ferido na cabeça fugiu.

Manoel, que conta 23 annos, recebeu os curativos da Assistencia, sendo transportado para a sua residencia á rua Real Grandeza n. 100.

Do facto teve conhecimento a policia do 30º districto.

COLHIDO POR UMA PIPA — Hoje, pela manhã, o nacional Armando Bastos, morador á travessa Guimarães numero 10, quando se achava no interior de um armazem no largo do Machado, fazendo compras, foi pilhado por uma pipa que o contundiu bastante.

Armando depois de soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

ATROPELADO — Em grande disparada, descia hoje pela manhã, a avenida Salvador de Sá uma carroça da Saude Publica. Esta ao passar pela esquina da rua Visconde de Sapucahy, atropelou o nacional Manoel Pereira da Silva, morador á rua do Itapirú n. 31.

Manoel, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A policia do 9º districto teve conhecimento desse facto mas não conseguiu prender o desastrado carroceiro.

DESCUIDOU-SE E FERIU-SE — Salvador de Souza, com 20 annos, morador á rua Barão de Petropolis n. 361, tem a mania de andar armado, entretanto, não conhece o manejo de uma arma de fogo.

Hoje, pela manhã, estava elle examinando uma pistola, quando esta disparou, casualmente, varando-lhe a mão esquerda.

O imprudente foi soccorrido pela Assistencia.

NAVALHADA — Cerca das 10 horas, no Posto Central de Assistencia, foi soccorrido o nacional Alfredo Gomes, pedreiro, morador á rua Laurindo Rabello n. 142, por apresentar um ferimento inciso no pescoço do lado esquerdo.

A policia do 9º districto, á qual cabe apurar qual o autor dessa navalhada, já se acha em diligencias.

Com a policia do 4º districto

«Sr. redactor da A NOITE. Saudações — Venho respeitosamente pedir a V. Ex. a fineza de reclamar energicamente pelo seu conceituado jornal, contra a permanencia de garotos na rua Senhor dos Passos, no trecho comprehendido de avenida Passos e São Jorge, pois que a tal malta leva o dia todo a jogar bola, pintar as portas de piche e com palavreados que impossibilitam o transito das familias, que se dirigem aos negocios aqui estabelecidos. Cumpre notar que o ponto predilecto é na frente dos ns. 75 e 77, e não se diga que o 4º districto não tenha sciencia da permanencia e depredações desses desoccupados, pois nesse sentido já foram feitas muitas reclamações e sem darem a menor providencia, de modo que os negociantes estão sujeitos a todos esses abusos.

Por mim e meus collegas muito grato será o seu constante leitor — N. Z. A. de Figueiredo.»

As addicionaes na Central

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Li, em o vosso popular e acatado jornal de 18 do corrente uma local com o titulo «As addicionaes da Central», alentando-me com a defesa que bondosamente fazeis do direito de meus dignos companheiros da activa, agora attingidos pelo effeito da interpretação do Tribunal de Contas, que parece não considerar «gosos» o direito ou tudo quanto for impalpavel. E' assim que o mesmo tribunal glosou-nos, a nós os aposentados, as referidas gratificações addicionaes, cujo direito, no entanto, foi adquirido até 31 de dezembro de 1911.

Taes addicionaes deveriam ser incorporados aos vencimentos do funccionario, independentemente de pedido deste, pois, para isso existe o respectivo quadro de tempo de serviço, devendo a repartição, portanto, saber melhor que o funccionario quando lhe deveriam ser abonadas todas as vantagens conferidas por lei.

Não obstante ser racional nada ter a data do pedido, superfluo, ou da concessão, com o direito já conquistado dentro do praso, isto é, 31 de dezembro de 1911, muitos funccionarios, como eu, requereram, nesse anno, os alludidos addicionaes, só obtendo despacho em 1912.

A lei n. 2.544 suppriniu a concessão de qualquer gratificação addicional, porém, de 1912 em deante, «mantidas aquellas em cujo goso estivessem os actuaes empregados».

Ora, parece claro que, em principio sendo incontestavel a obrigação que tem qualquer repartição de fazer incorporar, espontaneamente, aos vencimentos do funccionario logo attingir este o tempo, qualquer gratificação addicional (ao contrario imperaria má fé, em deixar que o funccionario o reclamasse ou se esquecendo, perdesse), sendo incontestavel essa obrigação da repartição, segue-se estar, a 31 de dezembro de 1911, no goso do direito, e portanto dos addicionaes, isto é, da percepção desses, todo aquelle funccionario que mesmo só nesse dia completasse o seu tempo exigido em lei.

A formalidade do pedido, portanto, sendo mero expediente, cuja praxe torna-se prejudicial ao funccionario, alheio ao seu tempo contado pela repartição, onde, aliás, variam as interpretações, havendo casos de applicação de leis com effeito retroactivo; essa formalidade, só podendo ser cumprida pelo funccionario depois do dia 31 de dezembro de 1911, na hypothese de só nessa data haver completado o tempo, não poderá de modo algum annular o direito do funccionario, pois, como se vê, em 1912 podia elle requerer, ou a repartição conceder, aquillo que já estava naturalmente concedido por effeito da lei. Não ha, pois, justificativa para o acto do Tribunal de Contas considerando illegaes as gratificações addicionaes a que em 1911 fizeram jus os funccionarios, tendo a estrada demorado em addicional-as aos vencimentos, só o fazendo em 1912, o que aliás não influe, bastando ter em vista que a suppressão desses addicionaes foi determinada por uma emenda incluida na lei de orçamento para o anno de 1912, só podendo vigorar, portanto, desse anno em deante, não podendo essa lei embaraçar a consummação de um acto legal, qual o de haver o funccionario completado o seu tempo em 31 de dezembro de 1911 e só a 1º de janeiro de 1912 lhe poder ser addicionada a gratificação, dependente da formalidade de concessão mediante requerimento.

Peor é que o Tribunal de Contas não volta atrás, apezar de já haver o judiciario sustentado o direito dos funccionarios: esses que soffram!

Agradece-lhe, Liodolpho Silva Monteiro, agente de estação de terceira classe, aposentado.»

O furto de filme na Alfandega

Pede-nos a Companhia Cinematographica Brasileira que declaremos não se entender com ella a noticia que hontem publicámos com o titulo acima, e sim com a Companhia Cinematographica Internacional.

SPORTS

Lawn-Tennis

A grande prova interestadual

Nos bellos "courts" de "lawn-tennis" que possue o Fluminense Football Club realisou-se hoje, ás 9 horas, o primeiro torneio official do bello sport acima e cujos embatentes foram o Estado de S. Paulo e esta capital, representados respectivamente pelos seus excellentes "players".

O primeiro encontro foi entre os Srs. José Bello e J. Coimbra (Rio) e Lassen e Bacellar (S. Paulo).

O resultado obtido nos tres "sets" foi o seguinte:

1º "set" — 6—0, Rio.
2º "set" — 6—1, Rio.
3º "set" — 6—3, Rio.

Agiu como arbitro o Sr. João da Cunha Bueno, do Club Athletico Paulistano, que foi bom.

A 2ª prova foi disputada entre os Srs. Alberto Lage e Cruikeshank (Rio) e M. Munhoz e Erasmo Assumpção.

O resultado obtido foi:

1º "set" — 6—4, S. Paulo.
2º "set" — 6—3, Rio.
3º "set" — 7—5, Rio.
4º "set" — 6—4, Rio.

Foi juiz o Sr. Samuel Grace, muito bom.

Incontestavelmente a 3ª prova foi a melhor de todo o torneio, pois, a disputaram José Bello (o primeiro "player" carioca) formando a dupla com J. Coimbra, o 2º jogador deste sport entre nós, contra Marcelo Munhoz e Erasmo Assumpção, os melhores "players" deste sport paulistas.

Depois de uma luta renhida terminou a partida com o seguinte resultado:

1º "set" — 6—1, Rio.
2º "set" — 6—4, Rio.
3º "set" — 6—3, Rio.

Todos jogaram admiravelmente, muito principalmente a dupla carioca, que de instante a instante era delirantemente ovacionada pela culta e grande assistencia.

O juiz foi o Sr. Cunha Bueno, que nada desmereceu da primeira prova em que occupou esta ardua posição.

A ultima prova do torneio foi entre os "players" Alberto Lage-Cruikeschank e Lassen-Barcellos, que teve o seguinte resultado:

1º "set" — 6—2, Rio.
2º "set" — 6—1, Rio.
3º "set" — 6—2, Rio.

Juiz, Sr. Houston.

O "player" Alberto Lage merece um largo applauso pelo bello jogo que desenvolveu no torneio.

Os "players" Lassen e Bacellar são inferiores a Munhoz e Erasmo.

Terminando esta, temos a dizer que José Bello e Coimbra, estão aptos a figurar em qualquer prova de "lawn-tennis" e em qualquer paiz.

As commissões compareceram e tambem são dignas de louvor pelos seus bons serviços prestados no decorrer e antes do torneio... Cumpriram a sua missão!...

Football

Fluminense F. C.

Ha dias annunciámos que o club acima instituira um originalissimo jogo para trenar os seus quadros. Era um jogo de "handicap" em que o primeiro "team" deixava ao segundo a vantagem de quatro "goals", ao iniciar-se a peleja. Fizemos para isso justamente reclame desta nova maneira de trenar.

O "training" realisou-se. Foi aproveitadissimo e o primeiro "team" conseguiu marcar dous pontos, emquanto que o segundo marcava mais um ponto. Era a victoria, portanto, da meninada do tricolor por 5 X 2 e como consequencia a taça de espumante "champagne", que era este o premio devido aos triumphadores.

Estes, não obstante o triumpho que vinham de conquistar, num gesto leal de nobreza, tanto mais elogiavel quanto tratava-se de meninos, que o são os jogadores do segundo "team", recusaram-se receber o premio que lhes era devido.

Por que?

Simplesmente porque a primeira "équipe", sua adversaria, jogava desfalcada do seu "center-half", Oswaldo Gomes.

Foi o bastante para que os disciplinados "players" não julgassem justa e verdadeira a sua victoria e por consequencia o presente.

Parabens aos fluminenses.

Noticiario

«O Jockey»

Temos em mãos mais um bom numero do "O Jockey", o interessante semanario sportivo de Briani Junior.

A capa do numero presente é uma "charge" ao jogo de "basket-ball".

JOSE' JUSTO.

Rimas Ricas

Editado pela conhecida livraria do Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, acaba de apparecer mais um trabalho de Osorio Duque-Estrada, destinado a prestar relevantes serviços aos cultores do verso: é o «Diccionario completo das rimas ricas», já esboçado pelo autor em outra obra, e agora levado a cabo com grande paciencia.

Ahi fica o aviso aos nossos poetas. O utilissimo trabalho de Osorio Duque-Estrada acha-se á venda em quasi todas as livrarias.

Os chauffeurs e os desastres

Escreve-nos o «chauffeur» Manoel Joaquim Salvadinha:

Sr. redactor! — No seu jornal de ante-hontem pede V. S. urgentes e energicas providencias contra os «chauffeurs».

Sem querer negar em absoluto a justiça que lhe assiste em alguns dos casos, eu, como «chauffeur» que procuro cumprir os regulamentos e respeitar as regalias do publico, devo pedir a V. S. para que reclame tambem a rigorosa attenção da policia contra os moços que fazem do leito da rua campo de football, e contra as pessoas que abandonam os passeios, e seguem, pesmadamente, pelo meio da rua, ou atravessam desprevenidamente, sem olhar os carros nem attender aos repetidos signaes de busina, sendo estas a quasi totalidade das victimas. Muitas vezes vêmo-nos obrigados a atirar com os autos para cima do meio-fio ou paral-os bruscamente, e sacrificarmos com imminente risco de os inutilisar e sacrificar as nossas vidas, como tem succedido, para evitarmos que pessoas distrahidas e outras atrapalhadas, ou malevolas, que propositadamente se deixam ficar obstruindo o caminho, sejam victimadas pela sua imprudencia ou maldade.

Deve a policia, tambem, quando haja de intervir, procurar conhecer de que lado está a culpa, e agir com justiça e imparcialidade.

Nem sempre os «chauffeurs» são os culpados; e entretanto, tenham ou não culpa, a policia, sem mais exame, trata sempre de prendel-os.

Haja rigor contra os «chauffeurs» que abusam; mas haja tambem cautela e attenção da parte do publico, e rigor da policia contra os que por brincadeira ou por maldade occasionam os desastres e prejudicam motoristas serios e conscienciosos, que procuram ganhar o seu pão honradamente.

Rogo a V. S. a publicação desta, como justa ponderação de uma classe que, si tem alguns dos seus membros menos conscienciosos, se compõe de individuos que só buscam no trabalho honesto prover a alimentação sua e dos seus, respeitando a lei, e o publico de quem vive.

Agradecendo antecipadamente, sou de V. S. etc.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal.

O Sr. Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal.

O Sr. Dr. Carlos de Laet.

O Sr. Dr. Clovis Machado Silva.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio o Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

— Faz annos amanhã Mlle. Iacy, filha do Sr. Matheus Xavier da Cruz Pragana, chefe da secção de contabilidade da Directoria Geral de Saude Publica.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio Mlle. Arthemisa Araujo Souza, filha do Sr. Heraclio de Souza, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica.

— Faz annos hoje o Sr. Emilio Valdetaro Dias, proprietario nesta capital.

— Passou hontem a data natalicia da menina Angelica Coelho da Silva, filha do capitão Coelho da Silva. Innumeros foram os presentes e os abraços que a intelligente menina recebeu de suas amiguinhas e pessoas da amisade de sua Exma. familia.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do primeiro-tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, com Mlle. Cenyra Gonçalves, filha do saudoso Manoel José Gonçalves.

— Com Mlle. Marietta M. de Salles, filha do fallecido Dr. Carlos C. Monteiro de Salles, contratou casamento o Sr. Mario Guimarães, do commercio de nossa praça.

RECEPÇÕES

Como um dos numeros do programma de recepção aos «sportsmen» paulistas hontem chegados a esta capital, realisou-se no «rink» do Fluminense uma sessão de «skating». Foi de grande brilho esta parte do programma. Uma multidão, na sua maioria de gentis senhoritas, entregou-se gostosa e alegremente ás delicias do encantador «sport» de salão. Uma banda de musica ainda mais alegria emprestou á satisfação reinante, que alliada á gentileza da directoria do Fluminense, consagrou plenamente á noite de hontem. Num dos intervallos da musica um numeroso grupo de distinctas demoiselles lembrou-se muito justamente que se podia prolongar o encanto da noite dansando-se sobre o local onde se patinava. Para que o enthusiasmo não arrefecesse, dirigiram-se á directoria do Fluminense. Tiveram, entretanto, grande decepção, pois, que o presidente desta sociedade elegante, não considerando o pedido das nossas encantadoras patricias, o que muito as contrariou, recusou-se terminantemente a conceder a licença solicitada tão gentilmente. Não conhecemos as razões que levaram o presidente do Fluminense a não satisfazer tão delicado pedido; talvez sejam justas. Mas justo tambem, como excepção á regra, como mais um divertimento aos nossos visitantes e como uma gentileza ao grupo solicitante, seria si o Fluminense tivesse deferido o que pedia aquelle grupo distincto de demoiselles.

MANIFESTAÇÕES

Foram muito significativas as manifestações feitas hontem ao coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, pelos seus innumeros amigos e admiradores, que aproveitaram para isso a passagem do seu anniversario natalicio. Ás 9 e meia horas celebrou-se no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula uma missa solemne, que teve uma extraordinaria concorrencia, e á noite á residencia do Sr. coronel Souza e Silva acorreram muitos dos seus amigos, que lhe fizeram expressivas manifestações de apreço. O Sr. coronel Souza e Silva recebeu os manifestantes, offerecendo-lhes encantadora «soirée». S. S. recebeu ainda muitos telegrammas e cartões de cumprimentos.

— Fez annos hontem o Dr. Vital Bittencourt, secretario do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

Os seus collegas de repartição assim que souberam da nova, que a modestia do anniversariante escondera, improvisaram uma manifestação de carinho.

O Dr. Vital Bittencourt é bacharel em sciencias juridicas e sociaes, jornalista, tendo militado na imprensa diaria do Estado da Bahia, e escriptor especialisando-se no estudo dos problemas que dizem respeito a instrucção.

O Dr. Vital Bittencourt deixou logares de destaque que occupava em seu Estado, acompanhando o Dr. Aurelino Leal, de quem é cunhado.

VIAJANTES

De S. Paulo chegou hontem a esta capital o bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves, que foi recebido por grande numero de amigos.

— Chegará amanhã á esta capital o Sr. deputado Arlindo Leone.

S. Ex. vem a bordo do «Gelria» e vae ser alvo de uma manifestação por parte de seus amigos residentes nesta capital.

— Após tres mezes de ausencia, regressa amanhã da Europa o Sr. José Nunes Lago, gerente dos restaurante Suisso.

CONCERTOS

No Theatro Municipal effectua-se no dia 12 do corrente, ás 16 horas, mais um concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se no dia 5 do corrente, ás 20 horas, a conferencia do Sr. Dr. Oswaldo Cruz, que dissertará sobre o thema: «Algumas doenças causadas por protozoarios».

PIC-NICS

Realisar-se-á no dia 10 do corrente na ilha do Engenho, um «pic-nic», organisado por Mlle. Alice Passeado, Dr. Floriano de de Lemos, Josino Nascimento e Alberto de Oliveira Andrade.

PELOS CLUBS

Os salões da R. S. Club Gymnastico Portuguez abriram-se hoje ás 14 horas, para uma reunião elegante, promovida pela directoria do Grupo Gymnastico Elite.

PELAS ESCOLAS

Acaba de ser fundado pelos professores Mario Barreto e Alvaro Maia, lentes do Collegio Militar, um curso de preparatorios que vae funccionar á rua da Assembléa n. 51, e de cujo corpo docente figuram nomes conhecidos no magisterio official e particular.

— Na aula de educação militar, da Escola Civica Militar Pratica, o major Liberato Bittencourt dissertou hontem sobre as qualidades physicas do militar, na presença de numerosos alumnos que vinham de assistir a aula de tiro que versou sobre o estudo pratico de um fusil Mauser 1908.

MISSAS

Na egreja da Cruz dos Militares foi resada hontem a missa de setimo dia de fallecimento da Exma. viuva do marechal Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, sogro do general José Eulalio.

Ao acto compareceu grande numero de pessoas da nossa sociedade.

POLO

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

PROPRIEDADES

O POLO:

Limpa todos os utensilios de cozinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

Limpa todos os objectos de Cutelaria em geral, inclusive instrumentos cirurgicos.

Limpa as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados, dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

Limpa louças, pedras e marmores.

INSTRUCÇÕES

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar; esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa: **E' O MAIS UTIL.**

O POLO é o artigo mais vantajoso: **E' O MAIS BARATO.**

O POLO é o mais duradouro: **E' O MAIS ECONOMICO.**

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

ende-se em todas as principaes casas de chá e cera, seccos e molhados e casas de ferragens

C.ia USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Soares 13 - São Christovão - Rio de Janeiro

A' LEALDADE

Casa Alexandre

65, Rua Conde Bomfim, 65

Na casa **Lealdade?** sempre... a VERDADE!

O nosso emblema representa a justiça e a verdade.

Não enganamos os freguezes, nem em preços nem vendendo fazendas velhas como novas.

Aqui só ha novidades.

SEGUEM AS VERDADES

Retalhos de chita, saldo	$200
Chita cretonne larga $400 e	$300
Chita do Bangú, $540 e	$450
Levantines, novidade	$500
Crépe do Japão, cor lisa	$600
Filomena, tecido lona	$500
Flanella de cor lisa	$400
Brim para roupas	$600
Colchas com franja	3$000
Colchas de fustão	7$000
Cachemires de lã, 3$ e	2$000
Colchas de crochet	9$000
Lençol para solteiro	2$000
Lençol de cretonne	3$000
Lençol para casados	4$500
Camisas para senhora	1$000
Ditas enfeitadas de renda	1$500
Ditas superiores, 4$, 3$ e	2$000
Corpinhos para senhora	$500
Corpinhos superiores, 2$500, 2$ e	1$500
Saias para senhora	3$000
Saias superiores, 8$, 6$, 5$ e	4$000
Peças de morim, 10 metros	3$500
Peças de morim, 10 metros	4$500
Peças de morim, 20 metros	6$000
Peças de morim Familia	12$000

Linhas de machina

Temos completo sortimento de linhas Clark, retrozes, torçaes, etc., etc. para coser bordados, etc. Preços da fabrica.

Córtes de vestidos

Córte de crépe japonez	4$000
Córte de crépe estampado	5$500
Córte de voile listrado	7$500
Córtes, tecido lona, cor	3$500
Córtes de seda e linho	7$000
Toile Vichy, enfestado	8$000
Córtes crépe bordado a seda	15$000
Gase listrada de seda	1$450
Setim de seda liberty	4$400
Setim de seda de Lyon	3$000
Pongé de seda superior	1$800
Mouseline de seda, cor	3$000
Linhos brancos e de cores	1$200
Gase chiffon, larg. 1,20	4$400
Crépe da China, larg. 1,20	7$000
Gase princeza, listrada, de seda	2$000
Crepe preto inglez, 3$ e	2$200
Organdy seda fantasia	1$000
Meias rendadas 1$500 e	1$000
Meias sans-dessous	1$500
Colletes para senhora, 7$ e	3$000
Colletes francezes, 20$ e	15$000
Celestinas, tecido novidade	1$200
Tecido Alegria das moças	1$500
Tecidos para brancos, noivas	1$400
Sedas brancas, 4$, 3$ e	2$000
Nanzouks, cor, superior	$600
Ponginetes de cor, 1$ e	$700

AO 27 ANTIGO

DA

RUA DA QUITANDA, 33-moderno

(SOBRADO)

Incontestavelmente é o mais assombroso dos acontecimentos a grande venda extraordinaria que vamos iniciar amanhã.

Será util e lucrativo a V. Ex. procurar amanhã visitar

O 27 ANTIGO

que terá occasião de observar as grandes novidades recentemente adquiridas na Europa, que se acham marcadas a preços verdadeiramente infimos.

Confronte alguns dos nossos preços, será inutil recommendar a boa qualidade dos nossos artigos:

832 duzias de camisas de dia bordadas que liquidamos ao preço modico de uma 1$800

CORPINHOS COM RENDA UM 1$200

981 blusas em cambraia para serem vendidas ao preço infimo de 1$000

Grande quantidade de aventaes para ama desde 1$200

Enorme saldo de calças com renda que liquidamos a 2$000

Finissimas saias brancas a 2$000

Grande quantidade variada em tecidos modernissimos a preços abaixo do possivel. Cretonnes, morins, atoalhados, emfim todo o preciso encontrará V. Ex. no ***27 ANTIGO.*** Só honrando-nos com sua visita poderá certificar-se da verdade.

Não confunda V. Exma. o nosso movimento com falsas e enganosas liquidações. E' real e conscienciosamente uma Grande Venda Extraordinaria que faz o conhecido e conceituado estabelecimento

O 27 ANTIGO

DA

RUA DA QUITANDA, 33-MODERNO (SOBRADO)

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Leitão, perú e grande peixada.

Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no bar terrasse

Amanhã ao almoço:

Angú á bahiana.

Salas, salões e gabinetes reservados para familias.

PREÇOS DO CAMPESTRE

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

A' LEALDADE

Sempre... a verdade

65, Rua Conde Bomfim, 65

Leilão de penhores

Em 15 de outubro de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 15 do corrente ás 11 1/2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

MOÇO! LEIA ISTO

QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?

IDE JÁ Á CASA DO JULIO

DE SEVERINO AUG.to PEREIRA

AV. MEM DE SÁ 33 E 34

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

330 — 14ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Calçado da moda

Ultimas novidades em botas e borzeguins de diversos feitios e cores

Casa Minerva

Travessa S. Francisco de Paula, 38

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

Rua 1.º de Março, 14, 16, 18

Rua Visconde do Rio Branco, 31

Laboratorio Rua do Senado, 48

Granado & C.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE IANEIRO

SIM?

Mas quem vende mais barato é o

Armazem Dragão

Largo da Segunda Feira

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente.

Officina de costura para a qual contratou nova contramestra franceza.

Tailleur pour Dames

Meias de seda para senhoras a 9$000 o par.

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

MANEQUINS MECANICOS

10$, americanos, em prestações de 10$ mensaes

Todos podem fazer sem defeitos seus vestidos. Um só manequim adapta-se com facilidade a qualquer corpo e feitio. Cortam-se MOLDES sob medidas.

ESCOLA DE CORTE

EM 25 LIÇÕES ENSINA A CORTAR SOB QUALQUER FIGURINO

Josephina Zambelli & C.

Avenida Rio Branco 137, 1º andar

Em cima do ODEON

Aos Hoteis e Pensões dão-se a vinte por cento de toda e qualquer roupa de hospedes que mandem lavar na

Engommaderia Paulista

Trabalho garantido, apromptar a roupa em 24 horas, manda buscar a domicilio. Telephone 880—Sul, Rua General Menna Barreto, 104.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

AO RELAMPAGO

(O VERDADEIRO BARATEIRO)

molhados finos e mantimentos

Preços para sortimento

Banha «Rosa»	2$100
Assucar branco k	$460
Idem de 3ª k	$440
Feijão de cores k	$400
Idem preto superior k	$340
« « especial k	$400

Rua Rezende n. 106

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as phamarcias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Festa da Penha

Não comprem roscas sem visitarem a Barraca Brasileira n. 41, Custodio Cortes, ao lado direito de quem sobe.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de artigos em cimento armado.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria.

PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.659 Norte.

Professora franceza chegada de Paris lecciona francez praticamente e theoricamente. Preços razoaveis. Avenida Rio Branco, 11, 2º and.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

Segunda-feira 4 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 14 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Angú á bahiana.

Lombo de Minas com feijão miudo.

Carne secca assada.

Ao jantar:

Perna de porco assada com couve-flôr.

Peixadas, bacalhoadas, etc.

Vinhos recebidos directamente do Lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

ARTHRITISMO

em todas as suas manifestações. ECZEMAS chronicos, curam-se com o

UROLYSAL

o mais poderoso dissolvente e eliminador do ACIDO URICO

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Deposito: GRANADO & FILHOS

Rua Uruguayana n. 91

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

« Soirée » ás 7 1/2 e 9 3/4

O grande triumpho da actualidade A esplendida revista de MARIA LINA

Ouro sobre azul

Musica lindissima de JULIO CHRISTOBAL e COSTA JUNIOR.

Bailados encantadores pela notavel bailarina BEATRIZ CERVANTES.

Desempenho irreprehensivel por MARIA LINA, BELMIRA, CARMEN MARTINS, ELVIRA MENDES, PINTO FILHO, ASDRUBAL MIRANDA, JOÃO MARTINS e toda a companhia.

Originalidade, graça, riqueza e luxo deslumbrante

EXITO COMPLETO

Amanhã e todas as noites

OURO SOBRE AZUL

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Lyrica Italiana

TOURNÉE GALLI-CURCI E IPPOLITO LAZZARO

Do theatro SCALA de Milão e COLON de Buenos Aires Maestro concertador e director da orchestra Cav. RICCARDO BELLEZA, do theatro Scala, de Milão

ESTRE'A 6 de Outubro ESTRE'A

Continúa aberta na Confeitaria Castellões (Avenida Rio Branco n. 108), a assignatura para 6 espectaculos com as seguintes operas: Lucia de Lammermoor, Rigoletto, La Sonambula, D. Pasquale, La Traviata e I Puritani.

PREÇOS PARA ASSIGNATURA

Frizas	240$000	Poltronas de 1ª	42$000
Camarotes de 1ª	240$000	Poltronas de 2ª	30$000
Camarotes de 2ª	120$000	Galerias nobres	30$000

N. B. — Os Srs. assignantes pagarão a importancia das respectivas assignaturas no acto de tomar as mesmas.

A's 8 3/4

HOJE

ULTIMA, DEFINITIVA E IRREVOGAVEL representação da celebre opereta em tres actos

Solar dos Barrigas

Manoela, PALMYRA BASTOS
D. Trajano, JOSE' RICARDO

Amanhã

A pedido, uma unica representação da celebre opereta de Leoncavallo

Rainha das Rosas

Magnifica creação da brilhante artista

Palmyra Bastos

Terça-feira, 3ª recita da nova assignatura e estréa da opereta — MARIA DO ROSARIO.

Sexta-feira, 8 — Recita da actriz Cremilda d'Oliveira — CONDE DE LUXEMBURGO.

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

COMPANHIA EQUESTRE

HOJE HOJE

Grandiosa funcção

A's 8 3/4 da noite

Trabalhos assombrosos por toda a companhia

Corpo de clowns e os sete cavallos amestrados

Numero equestre por Mme. LECUSSON

Um cabrito sabio e zebu' intelligente

Amanhã — Grandiosa funcção.

Brevemente — MAC-NORTON, o homem aquario

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de junho de 1911—Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director de orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

DOMINGO, 3 de outubro de 1915

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

FORROBODÓ

Estupendo successo de Alfredo Silva, no Guarda nocturno da zona.

Vinte e duas coristas senhoras

IH! IH! IH!

Preços de cinema

Amanhã — Sensacional estréa da notavel couplelista hespanhola PURA IBENEITY — A MULHER SOLDADO